

SALVADOR, 1 (L. P.) — A Câmara Municipal de Nazaré aprovou por unanimidade uma moção de
★ ★ apóio à campanha pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. ★ ★

REALIZADA A MESA REDONDA COM OS NOSSOS LEITORES

Com a presença de grande número de leitores, realizou-se ontem, na A.B.I., a anunciada Mesa Redonda, entre os redatores da imprensa Popular e seus leitores.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 784

EXPORTAM

Abandonado o Morro do Andaraí



Membros do Morro do Andaraí posando para a nossa reportagem depois de terem apresentado suas queixas e reivindicações. — (Lela reportagem na quarta página).

Congresso Internacional de Juristas

REGISTRO POLÍTICO

GARG

Uma guarnição de soldados americanos chegou ontem a esta capital, a convite do general Estilgar, O general-estilgar e o general William H. Morris Jr., o presidente da sua presença é a participação nas comemorações do Dia da Independência. Trata-se de uma missão de espionagem e de inspeção, articulada com o comando Mullins Jr., que já está se encontrando. De onde fica o comando, mais uma vez, que o chefe-estilgar Leo Wallace, que antes servia como chefe da Embaixada americana, foi preso no Palácio da Guerra — não por ser espionista, mas por ter deixado de se-lo. E como tal, por não ter as devidas qualificações.

DANIEL ESSE

Enquanto isso, segue para os Estados Unidos, a onde irá ouvir a voz do dono, o sr. Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, ao tempo de Dutra, e então colocado como testa de ferro de Rockefeller na Cia. Gás Esso. Esse laço da Standard está agora no noticiário da esquadra por mais um de seus atos reacionários: a apresentação de um parecer contrário ao projeto de aumento de salários dos jornalistas. Com o mesmo destino — Estados Unidos — ouvir a voz do dono — viaja também hoje o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda de Vargas. Nada como um Dutra depois de outro.

NORFOLK

Um telegrama sendo enviado ontem em nome do Exército, com seu 1.350 marinheiros brasileiros. A notícia acrescenta que esse cruzador fará ali um curso da marinha americana. Ora, já está mais uma prova das sinistras intenções do governo Vargas: se uma doutrina com bandeira brasileira vai fazer treinos de guerra, segundo um curso estrangeiro, em águas estrangeiras, é porque se pretende pô-la a serviço dessa potência estrangeira. É preciso pois abandonar o Brasil para o Exército brasileiro regressar imediatamente ao Brasil, de onde saiu para o exterior.

Leia na

4a. PAGINA



Roberto Moreira, pronunciando na sessão de ontem, na Câmara Federal.

Não é satisfatória a resposta de Joy

PEIPING, 4 (L. P.) — O general Men II, segundo irradição da emissora desta capital, enviou ontem uma mensagem ao vice-presidente Turner Joy declarando que a resposta dada, do 2º de corrente, ao protesto referente ao bombardeio e lançamento de um foguete por um avião japonês sobre a zona neutra de Kuesong, não era satisfatória. A nova mensagem do general Men II acusa Joy de haver desvirtuado as fatos e tentado evitar a responsabilidade dos mesmos. Nesse documento é exigida a punição dos pilotos responsáveis pelo bombardeio e lançamento do foguete, em 21 e 26 de agosto último e 1 de setembro, e garantias contra a repetição de tais fatos.

Maiores poderes que o DIP

TERÁ O GOVERNO EM MÃOS SE VINGAR O PRECEDENTE DO FECHAMENTO DA "CLASSE OPERÁRIA" — DEVEM PROTESTAR TODOS OS JORNALISTAS CONTRA ESSA GRAVE AMEAÇA À IMPRENSA

A tentativa em curso de fechar o jornal «A Classe Operária» significa uma ameaça aberta à liberdade de imprensa no Brasil. Em nome do governo, o procurador Jorgo Godoy já declarou a intenção de proibir a circulação daquele órgão, sob um pretexto que constitui grave precedente. Se vingar a tese daquele espionista governamental, amanhã o sr. Vargas terá nas mãos os mesmos poderes do antigo DIP e poderá, à vontade, decidir sobre os jornais que devem ou não continuar circulando.

A Alameda serve aí para exercer a pressão econômica, através da proibição do ingresso de jornais estrangeiros.

tores. Como já era de previsto, a reunião transcorreu num ambiente movimentadíssimo, com debates proveitosos para o nosso jornal, na fase de reorganização em que se encontra. Em virtude da hora em que terminou a Mesa Redonda, somente amanhã poderemos publicar reportagem completa sobre essa vitoriosa iniciativa.

ELISA BRANCO PRÊSA E CONDENADA POR ORDEM DE TRUMAN SERÁ LIBERTADA PELO POVO

LUIZ CARLOS PRESTES

NO DIA 7 DE SETEMBRO já faz um ano. E Elisa Branco continua encarcerada há quatro anos e três meses de prisão pelos «juizes» das classes dominantes, porque destruiu o soldado em desfile no Anhangabaú, em São Paulo, a faixa branca em que escrevera apenas: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia»!

Este o seu crime — o haver dito em voz alta o que pensam e querem todas as mães brasileiras, o que aspira a maioria da nação que não esconde sua simpatia pelo heróico povo coreano e seu ódio crescente pelo opressor americano que comete, na Coreia ensanguentada, piores crimes que os cometidos pelos bandos assassinos de Hitler.

O bom senso, a equidade, o mais elementar sentimento de humanidade, uma justiça serena são incomparáveis com essa incrível condenação

mente iníqua e próprio fato da condenação de uma mãe de família por semelhante crime político é inédito na história de nosso povo. A Constituição brasileira assegura a livre manifestação do pensamento e condena a guerra de agressão, e o gesto de Elisa, além de rigorosamente constitucional, traduz os sentimentos mais nobres do amor materno e da vontade de paz da mulher brasileira.

Os senhores das classes dominantes, no entanto, compreenderam perfeitamente a significação profunda do gesto

to corajoso da operária consciente que mostra às mães brasileiras que é necessário lutar para salvar a vida de seus filhos; compreenderam



LUIZ CARLOS PRESTES

que Elisa falava em nome do proletariado revolucionário e de todos os patriotas que lutam pela libertação do Brasil do jugo imperialista e que veem por isso na heroica resistência do povo coreano as invasões japonesas a nossa própria luta; compreenderam que Elisa ensinava aos jovens soldados o caminho da luta pela independência da Pátria, contra os generais americanos e seus lacaios e bagageiros brasileiros que querem mandá-los para a Coreia; compreenderam enfim que um tal exemplo de clareza e coragem tinha que frutificar e que por isso mesmo providências e medidas energéticas deviam ser tomadas, que servissem de escarmento e pudessem ao menos assustar a todos aqueles que pretendem tomar pelo mesmo ca-

(Conclui na 6.ª pag.)

A CARNE SONEGADA AO CARIOCA

MANCOMUNADOS COM OS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS A PREFEITURA RESOLVEU SUSPENDER O ABASTECIMENTO NOS AÇOUGUES NOS DIAS 7 E 8
MOTIVO ALEGADO — Parada do Dia da Independência. MOTIVO REAL: — aumentar o envio do produto para a estocagem de guerra dos americanos

Causou estranheza a notícia que a Prefeitura está anunciando já há alguns dias: não será feito o abastecimento de carne para a população nos dias 7 e 8 de setembro. A razão vem exposta em poucas linhas: devido à movimentação de tropas para o desfile do Dia da Pátria, não funcionarão os armazéns frigoríficos da avenida Rodrigues Alves. Naquela avenida se alinham os soldados e os tanques, não sendo permitida pois o movimento dos caminhões de transporte de carne. Também as pequenas quotas aos açougues não serão distribuídas, ficando o povo sem o seu principal alimento nesses dias. Dessa forma, somente domingo o que é duvidoso, voltarão a funcionar os açougues. E a população nos dias 7 e 8 que se alimente de brisa, contentando-se com o desfile porque a Prefeitura resolveu de que para maior brilho das solenidades do Dia da Independência, o povo deve passar fome.

SEMPRE HOUVE PARADA A Independência do Brasil foi proclamada no dia 7 de setembro de 1822. Desde esta época que por ocasião desta data há sempre desfile de tropas na Capital da República

comemorativos do acontecimento. Não sabemos de 7 de setembro algum em que o povo ficasse privado do seu alimento número um porque o movimento de tropas determinasse tal medida.

MANOBRAS DOS FRIGORIFICOS

O motivo alegado pela Prefeitura, aparentemente simpático, esconde, entretanto, uma manobra dos frigoríficos. É sabido que na entre-safra

a matança de gado diminui. Estamos nessa época. E os frigoríficos que não querem interromper ou reduzir o ritmo de industrialização da carne para exportação valem-se

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

PROSSEGUE COM ENTUSIASMO A GREVE DOS BANCÁRIOS

DIRIGEM-SE AOS SEUS COLEGAS DO RIO. OS BANCARIOS DE SÃO PAULO — NOVAS ADESÕES — ASSEMBLÉIAS MARCADAS NO PARÁ E NO RIO GRANDE DO SUL — O APOIO DOS BANCARIOS DESTA CAPITAL

Continua repercutindo fortemente no seio da corporação bancária desta capital, a greve desencadeada pelos seus colegas de Minas e São Paulo. Em todos os bancos o assunto mais importante é a greve, a situação dos grevistas e a solidariedade. A medida que cresce o movimento, assume novo aspecto

to o apoio dos bancários cariocas. Ontem, a zona bancária amanheceu coberta de volantes e cartazes. Também está sendo amplamente divulgada a nota da Comissão Central de Solidariedade. Procuramos ontem ouvir os bancários do Rio, sobre o movimento de seus colegas do São Paulo.

Inicialmente estivemos em contato com os funcionários do Banco Nacional de São Paulo. ESTAMOS SOLIDARIOS COM OS GREVISTAS

«A nossa posição é de completo apoio aos nossos colegas em greve. Disse-nos um boy com entusiasmo e prosseguiu: «E não podia deixar de ser assim. Toda luta contra os banqueiros que tenha início em qualquer parte, é uma luta que merece o nosso apoio. Nós do Banco Nacional de São Paulo, estamos cooperando na medida de nossas forças, morais e financeiras».

Imediatamente tomou a palavra um continuou:

monstra que estamos vivos e não mortos, como pensa a diretoria de nosso Sindicato. Foi unânime o apoio às suas declarações.

A SOLIDARIEDADE ACIMA DE TUDO

No City Bank, ouvimos de seus funcionários palavras de (CONCLUI NA 4.ª PAG.)



Deformação da Economia Brasileira Para Servir aos Incendiários de Guerra

Dominados pelos trustes nosso comércio exterior e os principais ramos da indústria nacional — Lucros fabulosos extorquidos com um capital pequeno — O Banco de Investimentos e a Comissão Mista, instrumentos de Wall Street para a colonização do Brasil

(Ultima de uma série de 2 reportagens)

de Moacir PAIXÃO

Todas as concessões ao imperialismo lanque em nosso país vêm sendo feitas com o pretexto de que é necessário atrair capitais estrangeiros, porque nenhum empreendimento de vulto estariam em condições de realizar sozinho pois a parte da renda nacional disponível para reinvestimento, em cada ano — alegam — é demasiadamente escassa, não dando para atender a um programa efetivo de desenvolvimento da economia nacional. Isso, no entanto, é inteiramente falso.

A verdade é que, sem havermos atingido ainda a um nível elevado de acumulação de recursos financeiros em quantidades razoáveis. Somente os recursos do Poder Público — União, Estados, Municípios, autarquias federais, etc. — disponíveis para investimentos em obras e serviços reprodutivos, sobem aproximadamente a 15 bilhões de cruzeiros por ano.

Além disso, existem as rendas dos Institutos de Previdência, cujas disponibilidades para investimentos, chegam a 5 bilhões de cruzeiros, em 1950. Podem ainda ser canalizadas para investimentos parcelas vultosas das economias privadas, parte dos lucros das pessoas físicas e jurídicas que ultrapassam de 20 bilhões de cruzeiros (média anual) no último quinquênio.

Não somos assim, portanto, demasiadamente pobres de capital. Fobres são as grandes massas da população, particularmente o proletariado e o camponado. A grande burguesia

A Telefônica já não é propriedade da Light

DENUNCIADA A CONCESSÃO PELA COMISSÃO DE VEREADORES — RESTA A PREFEITURA ASSUMIR A DIREÇÃO DA COMPANHIA INCORPORANDO AO PATRIMÔNIO DA CIDADE TODAS SUAS INSTALAÇÕES

A decisão tomada pela comissão, antes de mais nada, representa mais uma vitória do povo carioca. A resposta da Companhia Telefônica não foi aceita e a comissão manteve a sua resolução anterior de considerar extintos os privilégios contratuais concedidos à Light. Mais do que isso, a comissão exige que a Prefeitura entre em posse dos bens da Companhia Telefônica Brasileira.

O jogo do prefeito em favor da Light foi, assim, derrotado. Essa nova vitória conseguida pelo povo não deve, de modo algum, possibilitar uma diminuição da luta contra as manobras da Light. Mais do que nunca deve o povo exigir que a Prefeitura tome as medidas necessárias a entrar imediatamente na posse de todas as instalações dessa companhia subsidiária da Light, que, agora, passou a ser um patrimônio da cidade.

O TEXTO DA RESOLUÇÃO

«A Comissão de Estudos dos contratos de Concessão de Serviços Públicos considera insatisfatórios os termos de carta dirigida pelo representante e superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira ao Excmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal. Nessa carta a Companhia Telefônica Brasileira procura tão somente esquivar-se a entendimentos que

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Hoje, no Supremo Tribunal, julgamento de Eliza Branco

Relator o sr. Rocha Lagoa — Fala a nossa reportagem o dr. Sinval Palmeira, advogado da heróica partidária da Paz

O processo de Eliza Branco está em pauta para julgamento hoje, dia 5, no Supremo Tribunal Federal. É relator o ministro Rocha Lagoa e revisor o ministro Mário Guimarães.

Enface do interesse que está despertando em todas as camadas de nosso povo o julgamento em questão, procuramos ouvir, ontem, a palavra de seu advogado junto ao Su-

PREÇO
Cr\$ 1,00

Por que os imperialistas temem a paz

Astrojildo PEREIRA

Telegrama de Genebra divulga os dados contidos numa análise da situação econômica da Europa, elaborada pela Comissão Econômica da ONU para a Europa. São dados muito sombrios, que as agências burguesas reproduzem, mas assim mesmo fornecem-nos uma idéia bastante significativa da realidade — e que convém ressaltar.

Revelam eles que a produção industrial da União Soviética e das Repúblicas Populares da Europa Oriental aumentaram, durante o primeiro trimestre deste ano, mais do que a produção de que nos demais países europeus. Na República Democrática da Alemanha, na Polónia, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Bulgária e na Romênia tal aumento atingiu a 19 por cento relativamente à produção registrada no mesmo período do ano anterior. Na União Soviética a porcentagem é ainda mais elevada.

Trata-se de produção industrial pacífica, contrariamente ao que se passa nos países capitalistas, sobretudo nos Estados Unidos, onde só a produção bélica — ou imediatamente ligada a esta — cresce em ritmo vertiginoso. Semelhante contraste serve para evidenciar, de maneira mais clara possível, que a paz não é o desejo dos países e regimes imperialistas, mas a preparação de uma nova guerra mundial.

Segundo informações recentes, também na China aumentou a produção industrial, a produção agrícola, graças à crescente mecanização da agricultura. Só na cidade de Changai foram montados 30 novos fábricas de tecidos, e a produção do ferro e do aço aumentou enormemente desde que os comunistas conquistaram o poder — 1 e 2 vezes, respectivamente. Note-se que este admirável avanço da produção chinesa é fruto de apenas um ano e meio de governo democrático popular e depois de mais de vinte anos de guerra civil e miséria individuais para o povo, então subjugado pela camarilha de bandeiras e ladrões chefiada por Chiang Kai Shek e apoiada pelos imperialistas americanos.

E' claro que nada disso nos surpreende. Sabemos o que tem sido o desenvolvimento econômico e cultural da União Soviética — obra cíclica, verdadeiramente prodigiosa, realizada em menos de 35 anos de regime socialista. Interrompida ou perturbada durante os anos da guerra contra o nazismo, o comunismo soviético retomou de novo o ritmo impetuoso de um progresso técnico sem exemplo na história de qualquer outro

COISAS DA CIDADE

Não há nada mais triste nesta cidade do que o que os seus jornais. E isto porque eles não o espelham, mostram a realidade, não a vida real, mas a vida de papel, a vida de ficção, a vida de fantasia, a vida de sonho, a vida de ilusão, a vida de mentira, a vida de falsidade, a vida de corrupção, a vida de crime, a vida de violência, a vida de morte.

Importantes Progressos No Tratamento da Paralisia

O HYBASOL, PREPARADO SINTÉTICO DE SEÑVOLVIDO PELOS QUÍMICOS DE LENINGRADO, DEU OTIMOS RESULTADOS, INCLUSIVE NO TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL — O HELBIKIN E SUA APLICAÇÃO NAS ENFERMIDADES DAS GLANDULAS LINFÁTICAS

MOSCOW, Agosto Especial — S. V. Anichkov, membro da Academia de Ciências Médicas da URSS, realizou uma conferência sob os auspícios da Sociedade para a Divulgação de Conhecimentos Científicos e Políticos, transmitida pela rádio de Moscou, sobre novos medicamentos descobertos pela medicina soviética.

A descoberta e estudo de novos medicamentos — disse o conferencista — é conduzida na União Soviética por cientistas de várias especialidades: farmacólogos, químicos, biólogos, fisiólogos e clínicos. O trabalho é conduzido em larga escala e o Estado não poupa esforços. No ano passado, vários medicamentos valiosos foram experimentados e são atualmente adotados na medicina prática.

Hybazol ALP é um desses novos medicamentos, usado no tratamento da hipertensão e algumas formas de paralisia. Hybazol é um preparado sintético e foi desenvolvido por químicos de Leningrado. Numerosas experiências com animais provaram que Hybazol possui um poderoso efeito depressor sobre os vasos sanguíneos. Ao mesmo tempo, fortalece o sistema nervoso central, aumentando os reflexos da medula espinal.

As experiências levadas a efeito pelo método do professor Pinskov, que indicaram a me-

neira de estudar os efeitos dos medicamentos em órgãos isolados, mostram que Hybazol é um meio poderoso de dilatar os vasos constritos do fígado e do baço e de certos vasos cardíacos. Quando tudo isso ficou provado, o novo medicamento passou a ser utilizado pelos clínicos.

Foi experimentado em várias condições, simultaneamente. O prof. Borisov, chefe de clínica da Academia Médica Militar, inventou um aparelho original por meio do qual é possível medir objetivamente e registrar fotograficamente a pressão sanguínea e o pulso do paciente. Este aparelho tornou possível a análise de vários componentes da pressão sanguínea e o exame de cada anel do efeito do novo medicamento.

Estas experiências mostraram que Hybazol causa a dilatação dos vasos e baixa a pressão sanguínea, nas pessoas sãs e nas que sofrem de hipertensão. Estudando a ação de Hybazol como um meio de dilatar os vasos, foi acidentalmente demonstrado que Hybazol tem uma ação excitadora definida sobre o sistema nervoso central, aumentando os reflexos da medula espinal.

Esta descoberta levou a idéia de experimentar o novo medicamento no tratamento da paralisia parcial e da semi-par-

alisia. Ótimos resultados foram obtidos no caso da paralisia infantil. No tratamento da paralisia pelo Hybazol o movimento da extremidade da paralisia foi restabelecido na maioria dos casos, o que se deve, obviamente, ao fato de terem as células motoras da medula espinal sido preservadas. Assim, o Hybazol possui duas propriedades: dilata os vasos e estimula o sistema nervoso central. Hybazol ALP (as letras representam as iniciais de seus inventores) é atualmente manufaturado e já existe em quantidade suficiente nas farmácias.

Outro exemplo da frutífera colaboração entre a química farmacológica no preparo de novos medicamentos é a preparação do Helbikin. Helbikin pertence à classe dos chamados cloroflaninas. A ação desses cloroflaninas é condicionada por sua capacidade de suprimir a divisão das células, o que efetua particularmente o rápido crescimento dos tecidos.

Os cientistas soviéticos Lariov e Minov, investigando estas substâncias, verificaram que uma das espécies de cloroflanina pode ser usada no tratamento de várias moléstias sérias. Seu trabalho conduziu à criação e preparação de Helbikin. Após experimentá-lo, foram estudados os métodos para sua aplicação.

Helbikin tem um efeito benéfico no organismo no caso de certas doenças do sangue e das glândulas linfáticas. Bons resultados foram obtidos especialmente no tratamento da leucemia, causada pelo desenvolvimento anormal dos glóbulos brancos e no tratamento do crescimento maligno das glândulas linfáticas. As experiências clínicas mostraram que a aplicação regular de Helbikin conduz à cura e previne recidivas.

No ano passado este novo preparado foi aprovado pelo Comitê Farmacológico do Ministério da Saúde, o entregue à produção industrial.

Atualmente está sendo usado nos hospitais. Pela criação de Helbikin, seus descobridores, Lariov e Minov, foram agraciados com o Prêmio Stalin.

Pesquisando novos meios de combate à tuberculose, um grupo de cientistas da Lituânia descobriu as propriedades curativas do chamado óleo paramonossalicílico. Em 1950 esta substância foi testada clinicamente e posta em circulação sob o nome de Pak.

Pak é atualmente aplicado no tratamento da tuberculose complicada pelo fenômeno do

envenenamento geral. Daí se conclui que o novo preparado não somente suprime a vida ativa do bacilo da tuberculose, como preserva o organismo contra a ação de suas toxinas. Seus descobridores receberam o Prêmio Stalin.

No ano passado os trabalhadores do Instituto de Clínica Farmacológica da União Geral de Pesquisas Científicas encontraram outro preparado antibacteriano. Apagado a animais infectados com tuberculose, deu resultados curativos comprovados. Os testes clínicos indicaram-no como de bom efeito curativo, especialmente notável no caso de tuberculose da laringe.

No campo dos anti-bióticos os cientistas soviéticos não se limitam a produção de anti-bióticos naturais. Procuram produzir artificialmente, por meios químicos, o que resulta consideravelmente a produção industrial desses preparados. Nos laboratórios do Instituto de Química Farmacológica da União Geral de Pesquisas Científicas, um grupo de químicos obteve um anti-biótico sintético, autônomo. O novo preparado atual poderosamente sobre o bacilo da disenteria. Experiências com animais infectados com este bacilo mostram que a sintomina não somente mata os bacilos, mas estragava a ação das toxinas da disenteria no organismo.

Observações clínicas conduzidas em Moscou e Leningrado em hospitais de estudos confirmaram amplamente os resultados obtidos em animais. Sintomina provou ser meio efetivo de curar a disenteria bacteriana, suplantando fortemente todos os preparados anteriormente conhecidos. Nas doses usadas para tratamento, não é nociva ao organismo.

Em contraste com a penicilina e a estreptomina, age não somente sob a forma de injeção, mas também quando tomada por via oral. E isto facilita sua larga aplicação. Bons resultados foram obtidos particularmente no tratamento da disenteria nas crianças, nas quais esta doença pode ser muito complexa. Os cientistas soviéticos que produziram a sintomina foram também agraciados com o Prêmio Stalin.

Todas estas descobertas são devidas ao trabalho conjunto de várias coletividades de cientistas soviéticos, químicos, farmacólogos, biólogos, fisiólogos, médicos, etc. Este trabalho foi realizado sob a direção de cientistas de todo o país, que se dedicam entusiasmadamente ao bem do grande povo soviético.

NOTA INTERNACIONAL Política de Provocações Contra a China

Mr. Truman discursa e faz profecias. Prevê estaques vermelhos na Coreia, na Europa ou no Oriente Médio em momento que lhes convenham. No mesmo telegrama, entretanto, vemos que o profeta disse essas coisas na ocasião em que estava como camelo de uma venda de bonas com o fim de ajudar o rearmamento. O general Van Fleet, por uma curiosa coincidência, no mesmo dia, fazia-se eco das palavras de Truman nos antipodas, anunciando no Quartel General do seu Oitavo Exército, um ataque dos sovietos norte-coreanos e chineses.

Truman está procurando justificar a votação pelo Congresso americano de novos créditos, novas sanções no tesouro americano para a corrida armamentista. Daí sua propaganda, sincronizada com as declarações de Van Fleet, que visa desesperadamente convencer o povo americano de que deve aceitar os monstruosos sacrifícios que estão sendo exigidos dele cada vez mais.

As mesmas coisas os círculos reacionários dos Estados Unidos rodam de esforços na sabotagem da conferência de Kaesong. Um correspondente do "Daily Worker" de Londres, telegrafa da zona de armistício da Coreia dando conta de mais um atentado dos sabotadores da paz. Uma patrulha vinda do lado americano invadiu no dia 30 a zona neutra, matou dois soldados a tiros de metralhadora e voltou ao campo imperialista.

Tais fatos demonstram que lava o desespero nos arrastais dos provocadores de guerra. Entretanto, os discursos de Truman, as declarações de Van Fleet e os atos de banditismo contra a zona neutra de Kaesong estão perfeitamente concatenados com a tradicional política americana de provocações contra a China. A partir do momento em que se convenceram de que seu agente Chiang Kai Shek estava derrotado na China, apesar dos muitos bilhões de dólares e dos armamentos fornecidos pelo governo americano, os ianques começaram a preparar a revanche. Passaram então a surgir manifestações de caráter oficial dos Estados Unidos tentando explicar a derrota de Chiang Kai Shek, insultando os comunistas chineses e justificando a ajuda aos contra-revolucionários chineses.

A 3 de janeiro de 1950 o governo americano firmou um acordo secreto com Chiang Kai Shek sobre a ilha Formosa, relacionado com a entrega pelos Estados Unidos à Chiang Kai Shek de 16 navios de guerra e de equipamento para seis divisões. Da Formosa, missões americanas dirigem bombardeios que atingem populações civis de Shanghai, Cantão e outras cidades. A 27 de junho houve a escandalosa declaração de Truman de mandar a Sétima Esquadra ocupar o estreito da Formosa e de instalar unidades americanas de aviação naquela ilha.

As atividades de banditismo de remanescentes de Chiang Kai Shek no continente são apoiadas pelos americanos e já foram denunciadas como envolvidas em tais atos de hostilidade ao governo chinês o conselheiro americano, Paxton e o vice-consul Mackiernan, no Sinkiang. Os bandidos de nome Djan Khan e Sultan receberam diretamente de Mackiernan, a 23 de setembro de 1949, 25 onças de ouro para organizar trabalhos de sabotagem e espionagem.

As palavras de Truman, em sua atividade de camelo numa kermesse para a venda de bonas de guerra estão ligadas a uma velha política de provocações imperialistas contra a China.

Festa de Confraternização Operária

A "Gazeta do Vestuário", órgão de defesa dos interesses dos trabalhadores na indústria de confecção de roupas, promoveu, domingo último, na rua Visconde de Inhaúma, 22, andar, uma animada festa de confraternização operária. Sua realização tem grande significado, pois o êxito demonstrou o espírito de união dos trabalhadores e a importância da luta de classe operária.

Na pessoa de seu representante, convidado a tomar parte na mesa que presidiu as festividades, a Imprensa Popular foi entusiasmadamente aclamada pelos presentes. Terminada a apuração do pleito o nosso representante fez entrega dos prêmios a que tiveram jus as candidatas e dirigiu a palavra a todos os trabalhadores, agradecendo as manifestações de carinho com que era recebido o nome Imprensa Popular, jornal do povo e dos trabalhadores.

Encerrando a festa que a "Gazeta do Vestuário" promovia, falou seu redator-chefe, o Sr. Diocleciano Martins, salientando o importante papel das costureiras e alfaiates no conjunto das lutas da classe operária.

SUGESTÃO

Diante do reconhecimento ao papel desempenhado pela Imprensa Popular nas lutas dos trabalhadores, sugerimos aos alfaiates que para concretizar a sua colaboração com o nosso jornal fundem uma Comissão de Ajuda ao MAIP, que não só tome parte ativa na ajuda financeira como também nos critique sempre que necessário, ajudando-nos a melhorar cada vez o nosso jornal.

PROVOCADOR A SOLDO DA STANDARD OIL

De outro leitor, recebemos carta denunciando como provocador a soldo da Standard Oil o tenente Paranaíba, de Merit, ex-membro do Centro de Defesa do Povo. Junto à sua carta, o leitor nos enviava um recorte de jornal contendo um artigo desse escritor, cheio de provocações contra a patriótica campanha de defesa do petróleo nacional.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncção lombar e exame do líquido. Diagnóstico precoce da gravidez (reacção de Zorck ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Labeleiro da Baía) — 1º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8850. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Podem-nos publicar: «Mais de dez entidades estudantis já doram o seu apoio ao V Congresso Metropolitana dos Estudantes Secundários a se realizar dos dias 7 a 9 do corrente nesta capital. A AMES, convida todas as organizações estudantis secundárias do Distrito Federal a participarem do conclave. Quaisques esclarecimentos que se tornem necessários podem ser obtidos com a Comissão Organizadora, diariamente, das 20 às 22 horas, à Praia do Flamengo nº 132. (Ass.) Francisco Alar Reto — presidente».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Quarta-feira, 5 de Setembro

Assinaturas recolhidas até ontem 173.012

1º GRUPO

Associação Feminina do Distrito Federal 56.310

Conselho de Paz dos Marítimos 6.993

Mov. Juv. pela Inter. das Armas Atômicas 41.236

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

COLUNA DO M. A. I. P.

OS COMANDOS DE IMPRENSA POPULAR

O MAIP havia acertado com todas as Comissões e Clubes a realização de comandos de jornal no domingo passado. Pelo que sabemos no entanto, grande parte das comissões não realizaram esses comandos. Isso demonstra, sem dúvida, que os ajudantes não estão, ainda, convencidos da necessidade de fazermos com que nosso órgão diário seja lido por todos os trabalhadores e por todos os homens dignos do Distrito Federal. Não estamos ainda compreendendo, pois, a importância da Imprensa Popular nas lutas que o nosso povo trava pela PAZ E A INDEPENDÊNCIA NACIONAL. Agora, mesmo, estamos em plena campanha Pró-Anistia dos Presos Políticos, em especial de Elisa Branco, e a Imprensa Popular está contribuindo de forma decisiva para o êxito dessa campanha pela difusão de nosso

NOTICÁRIO

O Clube do MAIP de Maria da Graça realizará uma conferência no Conselho de Paz de Maria da Graça no próximo dia 10, sobre o tema: «A IMPRENSA E A LUTA PRO-ANISTIA». Após o debate, será realizada uma sabinata sobre os problemas que enfrentam o jornal, colhendo-se sugestões dos presentes para melhorá-lo.

A Comissão de Ajuda ao MAIP de Meier-Rocha-Piedade realizará sábado às 20 horas, na sede do Comitê Democrático da Piedad, um ato público sobre o papel da Imprensa Popular na luta pela liberdade dos presos políticos. Antes do ato, haverá um animado show.

CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS

Uma amiga do Leblon 800,00

Um coletivo de Jacarepaguá 500,00

Com. Catete-Laranjeiras 270,00

Com. D. Romana 375,00

Com. Centro Terra 40,00

Sócio 16,00

ATRAVÉS DO BRASIL

CHOCQUE DE LANÇAS

Nas proximidades de Penafiel, em Alagoas, chocaram-se duas lanchas de passageiros que fazem o trajeto entre os portos de São Francisco. Até a última hora não havia notícias sobre o sinistro.

CONTRA AS PASSEATAS

O governador do Ceará determinou providências para evitar novas passeatas de famintos até ao Palácio do Governo, onde foram exigidos alimentos e trabalho.

VIOLENCIAS

Em Vila Madalena, no exterior de São Paulo, começaram a surgir violências ligadas à campanha para prefeitos municipais. Elementos do PSP invadiram a casa da srta. Nair Aranha Góes e de lá arrancaram faixas de propaganda eleitoral.

COM ORDEM DE ADEMAR

A polícia de São Paulo varreu uma casa de jogo na Rua Guilherme Giorgi, apreendendo material e realizando prisões. O responsável pelo pequeno casino demonstrou que estava autorizado por autoridades na própria Secretaria de Segurança que ainda obedecem ao ex-governador Ademar de Barros.

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOUTA LIMA

REDACÇÃO: GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

CARTAS DOS LEITORES

Eles iram a Juventude

Do leitor Lauro Lemos Santos, recebemos a seguinte carta:

Se redator:

Nunca pensei que da Bahia, longe de tantos heróis e homens ilustres, pudessem ter jovens, entre outros, os seus defensores da civilização ocidental e cristã, a fim de representar em Berlim na zona ocupada pelos ianques, o importante papel de catadores. Sou muito assíduo na leitura de vossa revista e tenho a impressão de que vossa revista é a única que trata da juventude de maneira correta e objetiva. Não tenho a impressão de que vossa revista seja a única que trata da juventude de maneira correta e objetiva.

PROVOCADOR A SOLDO DA STANDARD OIL

De outro leitor, recebemos carta denunciando como provocador a soldo da Standard Oil o tenente Paranaíba, de Merit, ex-membro do Centro de Defesa do Povo. Junto à sua carta, o leitor nos enviava um recorte de jornal contendo um artigo desse escritor, cheio de provocações contra a patriótica campanha de defesa do petróleo nacional.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncção lombar e exame do líquido. Diagnóstico precoce da gravidez (reacção de Zorck ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Labeleiro da Baía) — 1º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8850. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Podem-nos publicar: «Mais de dez entidades estudantis já doram o seu apoio ao V Congresso Metropolitana dos Estudantes Secundários a se realizar dos dias 7 a 9 do corrente nesta capital. A AMES, convida todas as organizações estudantis secundárias do Distrito Federal a participarem do conclave. Quaisques esclarecimentos que se tornem necessários podem ser obtidos com a Comissão Organizadora, diariamente, das 20 às 22 horas, à Praia do Flamengo nº 132. (Ass.) Francisco Alar Reto — presidente».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Quarta-feira, 5 de Setembro

Assinaturas recolhidas até ontem 173.012

1º GRUPO

Associação Feminina do Distrito Federal 56.310

Conselho de Paz dos Marítimos 6.993

Mov. Juv. pela Inter. das Armas Atômicas 41.236

NOTA: Diariamente, figurarão neste quadro, arrolados nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

ATRAVÉS DO BRASIL

CHOCQUE DE LANÇAS

Nas proximidades de Penafiel, em Alagoas, chocaram-se duas lanchas de passageiros que fazem o trajeto entre os portos de São Francisco. Até a última hora não havia notícias sobre o sinistro.

CONTRA AS PASSEATAS

O governador do Ceará determinou providências para evitar novas passeatas de famintos até ao Palácio do Governo, onde foram exigidos alimentos e trabalho.

VIOLENCIAS

Em Vila Madalena, no exterior de São Paulo, começaram a surgir violências ligadas à campanha para prefeitos municipais. Elementos do PSP invadiram a casa da srta. Nair Aranha Góes e de lá arrancaram faixas de propaganda eleitoral.

COM ORDEM DE ADEMAR

A polícia de São Paulo varreu uma casa de jogo na Rua Guilherme Giorgi, apreendendo material e realizando prisões. O responsável pelo pequeno casino demonstrou que estava autorizado por autoridades na própria Secretaria de Segurança que ainda obedecem ao ex-governador Ademar de Barros.

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

(Continuação)

O rosto deixado por Nevski à sua passagem era visível como o rosto de uma geia ou de uma avalanche. Acotovelando-o, não era difícil conhecer seus passos.

O capitão von Kaulbars, que chegara para substituir Wegener, era um alemão oriundo dos Países Baixos, um antigo latifundiário que residia na Rússia e conhecia a tenacidade do povo com quem tinha que lutar. Pela última vez ouvira a Bocharov e a Sávok que averiguassem de qualquer modo os planos de Nevski. E pela madrugada, finalmente, trouxeram a notícia de que os guerrilheiros se haviam dividido em três grupos, que certamente se separaram em forma de leque, e no terceiro grupo, o menos numeroso, se encontrava Nevski, ferido.

O capitão von Kaulbars, com uma pelica de raposa, feita de um abrigo de mulher, estava sentado ao pé de um pinheiro, ao lado de Wegener, a uns quinhentos metros do lugar do combate, quando Bocharov chegou vastejando, todo perturbado.

— Senhor Capitão! Nevski em pessoa, palavra de honra!... Vi com os meus próprios olhos. Está se retirando para o bosquezinho, detrás do rio.

— Wegener, a sorte me acompanha — disse Kaulbars. — Suba em meu carro e siga para o Estado Maior. Não quero que se confunda seu último dia com o meu primeiro.

— Está bem! — Wegener se pôs em pé e despediu-se com um aceno de cabeça. — E' estranho que tenha começado a combater até durante o dia.

O tiroteio que parecia haver amainado quase por completo, começou outra vez, intensificando-se rapidamente.

Pensa você que agora é o momento oportuno para eu seguir? — Wegener deu meia volta, mas não obteve resposta, dirigiu-se rapidamente para a estrada, onde o esperava um pequeno Mercedes.

«E' claro que devo seguir» — disse para si mesmo.

— Deixo com você as bengalas. São muito úteis nas noites escuras. As bengalas se tornam mais breves.

Kaulbars não respondeu. Olhando pelo binóculo, fez um sinal chamando Sávok e Bocharov.

— Arrastem-se para aquele extremo do bosque e comuniquem-se cada dez minutos o que se passa. Façam de for-

Três semanas de luta deram aos guerrilheiros muitas vitórias. Lubávino se achava perto, o Estado Maior de Kaulbars a um palmo de distância e Nevski não podia deixar aquela oportunidade de destruí-lo.

Sabia, porém, que se metia numa empreitada da qual talvez não encontrasse saída.

«Haverá uma saída, certamente», pensou ele, ao mesmo tempo que se retirava com nove guerrilheiros para o bosque, no outro lado do rio Silavka, de pouca profundidade.

«A salvação está nas mãos de Korotiev e Chuprov. O importante é que resistamos até o anoitecer...»

Seu grupo cruzou o Silavka debaixo do fogo dos alemães. Quando marchavam sobre o gelo, caiu morto Fedorchenko, e pouco depois quando se passaram para o outro lado do rio, Pedro Semionovich se sentiu ferido pela segunda vez. A bala atravessou-lhe os quadris e localizou-se na bacia. Immediatamente Pedro Semionovich começou a sentir pesarem-lhe as pernas.

— Tudo acabou! — pensou alarmado. — Cheguei minha última hora. Em mau momento não poderemos deter os alemães até o anoitecer.

Os guerrilheiros feridos também se estenderam à margem do bosque, na outra margem do rio. Disparavam raras vezes, só quando divis-

vam um alvo; o tempo transcorria com tal lentidão que sentiam desejo de apressá-lo a tiros.

Os alemães avançavam com muita cautela, sem pressa, perdendo hora após hora, o que causava a Pedro Semionovich grande alegria.

Agora quando a noite estava próxima, não lhe importava mais a sua vida, sua vida física parecia haver ultrapassado os limites do próprio corpo e haver se confundido com o combate que se desenvolvia em diferentes lugares e que já não dependia de Nevski, mas de Korotiev e Chuprov que flanqueavam Lubávino. Por isso o pensamento de Nevski também estava com eles, e o fim do combate era seu único e próprio destino. Não eram suas feridas nem sua possível morte, mas o combate que naquele instante tomava seus sentidos e seus pensamentos...

Até as cinco da tarde o céu adquiriu duas tonalidades diferentes: cinzento crepuscular, até o oriente, e ligeiramente alaranjado, como o amanhecer da primavera até o oeste. Apareceram e ficaram imóveis as palmeiras e brancas estrelas. A neve sobre a qual, pouco antes, não se via absolutamente nenhuma sombra, cobriu-se de franjas azuis e celestes, o que lhes dava um aspecto de terreno ondulado. As sombras azuis e celestes mexiam-se na lisa e resplandecente superfície, o que dava vida à neve, parecendo que esta começava a mover-se, a cessar.

Logo deveria reinar completa escuridão e ao mesmo tempo que isso se desse, Korotiev e Chuprov se aproximariam do novo ponto de encontro.

Chegou a noite. Recebendo aproximadamente da orla do bosque ocupado pelo grupo de Nevski, os alemães continuavam disparando seus fuzis automáticos, de tempos em tempos, sem interesse, sem nenhum objetivo.

E a noite prometia ser longa. Pedro Semionovich se sentia satisfeito não fossem as duas feridas que o irritavam e que muito o haviam debilitado. «Até o amanhecer teremos tempo de conseguir o que queremos». E ficou pensando, tratando mais uma vez de calcular onde se encontrariam naquele momento Korotiev e Fedor, e se a sorte os acompanhava. Por aquelas bandas não se ouviam disparos, o que significava que os alemães não os haviam descoberto ainda e que tudo transcorria normalmente.

Buriev chamou-o e como Nevski não respondesse imediatamente, sacudiu-o pelos ombros:

— Ficaste gelado, Pedro Semionovich? — perguntou-lhe em voz baixa.

— Não, não é nada...

— Como ouvi que estão te chamando e não respondes, pensel: estará gelado.

— Quem está me chamando?

— E' do lado dos alemães. Sukov, precisamente ele. Ouves, está gritando outra vez.

— Ambos ficaram calados.

— E-e-e-e-e! Ne-ey-ski! — ressonou a frase voz de tenor de Sukov — Responde-me! — Vamos responder? — perguntou Buriev.

— Não, respondeu Nevski, movendo apenas os lábios.

— Para que iremos delatar-nos? Que nos procurem.

(Continuação)

ATRAVÉS DO MUNDO

TEHER, 4 (I.P.) — O primeiro ministro delegado, Hussein Fatemi, anunciou que o governo iraniano aprovou a venda do petróleo aos países de Democracia Popular. A informação dizia que o Irã venderia o seu petróleo nacionalizado a qualquer país que o comprasse, desde que fosse criado de imediato o pagamento e o comprador se encarregasse do transporte. Adiantou que a República Popular da Tchecoslováquia pediu 500 mil toneladas de petróleo para entrega imediata e mais 2 milhões e quinhentas mil toneladas para entregas futuras. A República Popular da Polónia pediu 500 mil toneladas.

LENTADOS OS DANÇANTES COMUNISTAS

CIDADE DO MEXICO, 4 (I.P.) — Dois dos dirigentes comunistas presos anteriormente, por ocasião da demonstração popular contra o governo de Miguel Alemán, foram postos em liberdade. Entre os outros presos provocando pelas manifestações, entre os presos políticos da esquerda, há um comunista. O Partido Comunista Mexicano, de acordo com a imprensa.

Em vista do protesto contra as violências policiais do governo, populares e estudantes demonstraram vários atos de desobediência em honra de Alemán.

QUINTAL DOS IANQUES

MADRID, 4 (I.P.) — A missão militar norte-americana que realiza estudos na Espanha, para determinar as necessidades e o potencial do país e fim de transição numa peça de máquina de guerra do imperialismo yanque, está realizando incursões do interesse militar e estratégico em várias localidades espanholas.

CENTENAS DE MORTOS

CHICAGO, 4 (I.P.) — O resultado dos feridos de fim de semana e do dia de trabalho nos Estados Unidos representou um trágico recorde de catástrofe. Acreditou-se que, quando chegarem os resultados completos, tal cifra atingirá a casa dos 500.

QUEREM A GUERRA

LONDRES, 4 (I.P.) — Os círculos governantes dos Estados Unidos visam malograr as negociações de armistício na Coreia. Eles recorrem a meios, como bombardear a zona neutra de Kuesong, com esse objetivo, bem como a outras provocações. Como notícia a imprensa inglesa, os círculos

governamentais dos Estados Unidos, criam uma situação tensa, a fim de ameaçar a opinião pública e assegurar a aprovação, no Congresso, do Orçamento bélico na quantia de \$6.500.000 dólares. O «New York Times» escreve a propósito que a cessação do fogo na Coreia exerceria grande influência no espírito dos americanos e existe o receio de que o Congresso se disponha a reduzir as despesas de guerra.

TERRORISMO IANQUE

TOQUIO, 4 (I.P.) — O tribunal militar norte-americano de Osaka, sob a acusação de atos prejudiciais à segurança das forças de ocupação, condenou a três anos de trabalhos forçados o jovem coreano Haecheon. Quando foi preso pela polícia japonesa, o jovem patriota estava de posse de panfletos que exortavam o povo a combater e expulsar os ocupantes americanos do Japão. O pai de Haecheon, em 1951, foi condenado a três meses de prisão também por lutar contra a ocupação yanque.

GRANDES COLHEITAS

MOSCÚ, 4 (I.P.) — Os jornais soviéticos publicaram uma carta enviada ao Camarada Stalin, pelos trabalhadores da agricultura da Ucrânia. A carta comunica que na Ucrânia — um dos mais importantes celeiros do país soviético — é obtida abundante colheita de cereais. Os êxitos da agricultura ucraniana são salientados nos jornais. A Ucrânia sofreu grandemente as consequências da guerra passada. O secretário do Comité do Partido Comunista da Ucrânia indica, num artigo no jornal «Pravda» que o êxito conseguido pela agricultura da Ucrânia é devido à dedicação do povo ucraniano e, antes de mais, à ajuda do grande povo russo.

OFERECE-SE EMPREGO

«IMPRESA POPULAR» necessita de pessoas que possam trabalhar no serviço de sua portaria ou como vendedor de jornais, revistas e faturas assinadas. Marcadamente, das 14 às 18 horas, procurar entender-se com o gerente deste matutino, em nossa sede à rua Gustavo Lacerda, 19, 1.º andar.

VERDADEIRO TRATADO DE GUERRA O PACTO DE "PAZ" COM O JAPÃO

CONSTITUE GRAVE PERIGO DE NOVO CONFLITO NA ASIA A CONVERSÃO DAS ILHAS NIPONICAS EM BASE NORTE-AMERICANA — FALAM A AGÊNCIA NOVA CHINA DESTACADOS LÍDERES POLITICOS

PARIS, 4 (I.P.) — Quatro destacados personalidades indianas fizeram declarações em Nova Delhi condenando os preparativos americanos para assinar um tratado de paz unilateral com o Japão, assim como seu plano agressivo de rearmar o Japão. Esses pronunciamentos foram feitos em resposta a uma enquete realizada pela Agência Nova China, relativa ao rearmamento do Japão.

Jyoti Basu, deputado da Assembleia Legislativa da Bengalia Ocidental, declarou: «O povo da Índia não aceitará nunca o

plano vilicioso dos imperialistas americanos. Qualquer tratado na Ásia, especialmente contra a República Popular da China, vizinha e amiga da Índia, não interessa diretamente. O povo da Índia está contra a remilitarização do Japão, contra a interferência de potências estrangeiras nos negócios internos do Japão e pela retirada de todas as tropas estrangeiras desse país.

Conferência do jornalista Emmo Duarte

Conforme vem sendo anunciada, realizar-se-á hoje, às 20 horas, na sede do Centro Democrático Calote-Laranjeiras uma conferência do jornalista Emmo Duarte sobre «A IMPRESA E A LUTA CONTRA A CENSURA». Após a conferência, será franguada a palavra ao público para debater questões referentes à «IMPRESA POPULAR», na base do questionário que o jornal está publicando diariamente.



O dirigente e líder da classe operária, Alvaro Ventura Soares, falando à nossa reportagem.

Fascismo Ianque no Japão

PEQUIM, 4 (I.P.) — Os ocupantes ianques do Japão ordenaram ao governo japonês o desencadear de uma repressão fascista contra os patriotas que combatem o tratado de paz imposto pelo Departamento de Estado americano. Etsuro Shin e vários outros dirigentes do Partido Comunista Japonês estão sendo caçados pela polícia americana, pensando contra eles uma ordem de prisão expedida por ordem direta das autoridades ianques de ocupação. Cinco outros dirigentes comunistas já foram presos e os demais obrigados a passarem clandestinamente. As medidas de repressão fascista visam impedir as manifestações contra a assinatura do tratado americano, que prolonga indefinidamente a ocupação do território japonês pelas tropas dos Estados Unidos e põe em perigo a paz mundial.

tes do Japão pelas seguintes razões:

«Primeiramente, esse tratado ignora a opinião de todos os Estados asiáticos. Em segundo lugar esse tratado significa a conversão das ilhas japonesas em uma grande base americana visando a destruição da liberdade na Ásia. Em terceiro lugar, esse tratado significará inevitavelmente a guerra na Ásia».

«GRANDE BASE AMERICANA AS ILHAS JAPONESAS»

Madame Aruna Asaf Ali, M. D. da ala esquerda Socialista declarou: «A opinião pública indiana rejeitará um tratado unilateral entre o governo dos Estados Unidos e os governan-

O «TRATADO DE GUERRA» DULLES-MAC ARTHUR PER TURBA A PAZ NA ASIA

Mulk Raj Anand, conhecido escritor indiano, autor das novelas mundialmente famosas «Colúmbia», «Os Intocáveis» e de outros livros, ressaltou: «A tentativa americana para assinar um tratado de paz unilateral com o Japão é a consequência lógica da política reacionária do imperialismo americano no Extremo Oriente e na Ásia do Sul. O tratado da guerra Dulles-Mac Arthur perturba a paz na Ásia. O povo indiano não poderá deixar de rejeitar esse movimento provocativo dos fazedores de guerra contra o seu futuro».

A OPINIÃO PÚBLICA REJEITA O TRATADO

O professor Hiren Mukherjee autor de «A Luta da Índia pela Liberdade», secretário-geral da Sociedade de «Amigos da União Soviética», na Bengalia Ocidental, disse: «É evidente que os provocadores de guerra americanos estão planejando o renascimento do militarismo japonês para assustar suas armas diretamente contra o coração da grande amiga e vizinha da Índia, a República Popular da China, e para formar uma aliança política e militar agressiva dos elementos reacionários contra as forças democráticas de toda a Ásia. A hedionda face do imperialismo americano não pode permanecer encoberta. O novo indiano se recusa veementemente a ser colado na rede das conspirações dos provocadores de guerra. O povo indiano está compreendendo que o acordo unilateral com as classes dominantes do Japão, proposto pelos Estados Unidos, visa usar o povo asiático, inclusive o povo japonês, como carne de canhão para o imperialismo americano. Por isso a Índia denuncia os esforços americanos para remilitarizar o Japão e explorá-lo como um peão no jogo de xadrez do imperialismo americano».

reflete bem a condição de nossa pátria subjugada ao imperialismo e aos provocadores de guerra.

Referindo-se ligeiramente a situação em que se encontra o imperialismo em suas provocações de guerra, frisou Alvaro Ventura que se tornou um soldado na luta de libertação e contra o imperialismo apareceram mais e mais patriotas para o cupar o seu lugar.

— Nossa luta prosseguirá a despeito de tudo, disse, — finalizando, — e sinto-me orgulhoso por ter participado na realização das tarefas dos trabalhadores e do povo brasileiro.

fazer a vis exigências materiais, como a de um pedaço de carne.

Estão assim num impasse os nossos patriotas.

Mas deve haver certo exagero em tudo isso. Os que forem mais patriotas não de dar um jeito e resolver o problema. O general Zenobio da Costa, por exemplo, não é como essas donas de casa que vivem reclamando, protestando contra os preços, contra o mercado negro, que fazem passeatas insultando o regime e denegrindo as autoridades, sem o menor patriotismo. Homens como o general Zenobio, que não fazem dessas coisas, patriotas provados não por certo resolver o problema. Exaltarão a Pátria e terão carne.

Assim como quem diz: «Viva a Pátria e chova arroz»...

E o «Correio da Manhã», se queixa de que até hoje ninguém veio a público para agradecer ao Dr. Voronoff...

A Defesa de Prestes

Terá lugar dentro de uma semana, no próximo dia 12, o «sumário de culpa» de Luís Carlos Prestes, perante o juízo da Terceira Vara Criminal, funcionando como promotor o famigerado nazi-integralista Orlando Ribeiro de Castro. Segundo declaração do juiz Aguiar Dias, essa encenação «denota o comprometimento de Prestes e demais dirigentes comunistas incluídos no processo».

Toda a nação sabe que o processo contra o Cavaleiro da Esperança é exclusivamente um ato de perseguição política das classes dominantes contra o movimento de libertação nacional e pró-paz em nossa pátria. Na pessoa de Prestes, a reação visa os mais sentidos anseios de liberdade de nosso povo. Por isso mesmo, o processo é todo ele, de princípio a fim, uma farsa, uma grotesca monstruosidade, um atentado fascista que somente a lei de segurança do Estado Novo poderia acolher em seus dispositivos infames.

Dando prosseguimento a essa perseguição política, o governo de Getúlio Vargas mostra-se digno do seu antecessor e confirma, assim, a previsão de Prestes quando disse que as eleições de três de outubro, nas condições em que foram realizadas, somente dariam como resultado substituir um Dutra por outro Dutra.

Quem é interessado na perseguição a Prestes? É, em primeiro lugar, o governo de Truman, não as forças estrangeiras que visam a colonização do Brasil, o completo domínio político e econômico de nossa pátria, para assim arrastar a nossa juventude ao massacre planejado pelo imperialismo. Os governos de Dutra e Vargas cumpriram obedientemente as ordens americanas, mas o fizeram também com um interesse próprio, no objetivo de esmagar mais facilmente o movimento operário e democrático brasileiro e de marchar para uma ditadura terrorista que consolide, aparentemente, a dominação das grandes capitais.

tas e latifundiários sobre a esmagadora maioria de nosso povo, que quer paz, pão, terra e liberdade.

Com sua extraordinária visão política, Prestes apontou ao povo o caminho da libertação nacional, da democracia popular e da paz, sintetizando-nos nos nove pontos do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional. E à medida que as massas avançam nesse caminho de luta, mais se desmascara o caráter reacionário do governo de Getúlio Vargas, que representa a negação do progresso e da independência da pátria, da felicidade e do bem-estar do povo e dos trabalhadores.

Instruindo os juizes submissos para que levassem a farsa do processo contra o líder do povo brasileiro, Getúlio, deixei a sua máscara demagórica e mostrasse tal como é, o velho tirano do Estado Novo, rancoroso inimigo da democracia, incapaz de governar sem ser com o apoio na violência judiciária e policial, na lei de exceção, em toda uma aparelhagem destinada a esmagar o descontentamento popular em eretos dia a dia, ante a falta de solução dos problemas fundamentais do país, o encarecimento contínuo do custo da vida, os salários míseros, a miséria, a dominação imperialista, a política de preparação para a guerra.

Contra todos esses males que se agravam, o povo brasileiro vê em Prestes a sua maior esperança. Nunca foi tão viva e poderosa o perfil do grande chefe da Coluna Invicta, do herói que tem toda a sua vida dedicada, desde a juventude, à causa da libertação da pátria. Milhões de brasileiros compreendem que se tivesse sido a perseguição dos imperialistas e do governo Vargas a Luís Carlos Prestes, estaria gravemente comprometido o futuro do Brasil, seu destino, da independência e de paz. Por isso cerram fileiras em torno do Cavaleiro da Esperança, dispostos a defendê-lo até o que existir, contra os seus nomeadistas.

TÓPICOS

★ COM TOGA OU SEM TOGA

O sr. Artur Aurá, trabalhista de São Paulo, travou sério duelo verbal com uma equipe de juristas da Câmara, em torno dos tribunais populares encarregados de julgar os crimes contra a economia popular.

Um observador imparcial que assistisse ao debate logo constataria que ambos os lados estavam sem a razão. O sr. Aurá enfiava-se de estatuísta pelos chamados tribunais populares. Os juristas gritavam contra a ausência de juízes togados nesse julgamento.

Ora, acontece que os chamados juristas populares, ou sem juízes togados, trazem de qualquer maneira uma justiça cádhica. Não devido a deficiên-

cia de sua composição e sim porque a definição oficial de crime contra a economia popular é subjetivamente fusa. Tomemos um exemplo para argumentar, o da carne. Qual o juiz que sentenciou no banco a espera da sentença togada ou popular? Apenas o apagueiro. De fora ficaram os principais responsáveis pela crise da carne, que são os homens dos frigoríficos imperialistas. De fora ficaram os próprios homens do governo, que procuram enganar o povo com essa história de tribunais populares somente se ligados aos togados com a toga do dólar.

Em todo caso, se sua opinião sincera em torno de tribunais populares, que os curiosos vejam a calma e ossepora, porque esses tribunais um dia virão mesmo.

★ JORNALISTA CONDENADO

A CONDENACÃO de um jornalista pela lei de segurança nacionalista não é novidade. Agora, como o caso do jornalista José Leal, sentenciado a seis meses de prisão pelo titular da 10.ª Vara Criminal, Dr. Rogério Vaz, volta esse código de castigos do fascismo nativo a ser aplicado.

O caso é que aquele jornalista a serviço de uma revista de atualidades, foi fazer uma reportagem sobre certa casa escandalosa de umas joias, que agitou o Recife. Um dos visados pelas acusações de José Leal foi o então secretário de Segurança do Estado e atual deputado federal, João Roma. Este invocou contra o reporter as penas de um estatuto legal e caducos, já revogados pela Constituição. João Roma o que se chama uma autoridade, e o caso pessoal com o jornalista passou a ser assunto de segurança do Estado — e o resultado atual, José Leal já está cumprindo pena no presídio do Distrito Federal.

O que não importa, neste caso, é saber se as acusações feitas pro-

cederam ou não um fundamento. A aplicação da lei de segurança e da lei de exceção, quando aplica essa lei, e governo procura fazer crer que não são vitados por ela os comunistas. O processo e a condenação do jornalista José Leal, que pode ser tudo no mundo menos comunista, está demonstrando o contrário. Não um motivo para que todos os democratas se assomem com isto a essa lei adocada, sobrevivência dos tempos de Hitler e que o sr. Vargas pretende não impor aos brasileiros.

★ AUMENTO DOS FRETES

OS ARMADORES estrangeiros decidiram aumentar, mais uma vez, a partir de 1.º de Outubro, os fretes em 20 por cento para os mercadorias com destino aos portos de Santos e Rio de Janeiro. A medida é tomada sob o alegado de que tais portos estão congestionados.

Recurso assim a sobretaxa gravando toda classe de mercadorias numa promoção de um quarto do frete normal. Evidentemente que a consequência dessa medida é o aumento de todos os artigos transportados. Deve-se ainda salientar que os produtos nacionais também sofrem esse sobretaxa uma vez que arbitrariamente o sr. Getúlio Vargas concedeu aos armadores estrangeiros o direito de livre embarque.

Como se vê, a providência que o sr. Vargas prometeu adotar, quando candidato, para reduzir o custo da vida, não passa de parte e surgem outras, que visam justamente o oposto. Nesta parábola dos turnos, o povo sofre cada vez mais fome e os capitalistas materiais e espirituais cada vez enriquecem mais. Mas os explorados como a compreender as coisas melhor e o regime de tubarão aproxima-se cada vez mais rapidamente ao seu fim.

Associação Feminina Do Distrito Federal

Pedem-nos publicar: A Associação Feminina do Distrito Federal, convoca para a reunião anual, hoje, às 17,30 em sua sede, todos os representantes de bairro, e os delegados que estiverem no Congresso da Federação de Mulheres em São Paulo.

Encarece o comprometimento de todos para discutirem a seguinte ordem do dia: 1.ª A quinquena Branca Pinho. 2.ª Pela liberdade de Elisa Branco. 3.ª A defesa da infância. — (ass.) A Diretoria.

“Prosseguirá Até a Vitória A Luta do Povo Brasileiro”

AFIRMA O DIRIGENTE ALVARO VENTURA, POR OCASIÃO DA VISITA QUE FEZ AO NOSSO JORNAL, APÓS TER SIDO DEVOI VIDO À LIBERDADE — DENÚNCIAS E ACUSACÕES AOS RESPONSÁVEIS PELA MISERIA E DEGRADAÇÃO REINANTES NO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL — MENTIU AO POLICIA AO ANUNCIAR AS CIRCUNSTÂNCIAS DA SUA PRISÃO

O ex-parlamentar Alvaro Ventura, dirigente e líder operário com toda a sua longa vida consagrada às lutas do povo contra a escravização, a guerra e o imperialismo, foi devolvido à liberdade em virtude de uma ordem de chancas corporais impetrada em seu favor. Vitória de uma arbitrariedade, viveu Ventura durante 34 dias num infelice cubículo do Pavilhão Banquês, do Presídio do Distrito Federal, sob o número 52. Foi preso esse dirigente operário em consequência de um mandado de prisão preventiva decorrente do infame processo-farsa forjado sob ordens do imperialismo ianque contra Prestes e seus companheiros da direção do V. C. B.

Estando preso há 34 dias, e tendo durante todo esse tempo não fosse feito o sumário de culpa, de acordo com o artigo 401 do Código do Processo Penal que estipula para isso o prazo de 20 dias — foi requerida pelo seu advogado a liberdade provisória para o dirigente operário. Resulta daí que Ventura vai responder a termos do processo. Foi também marcado para início do sumário do processo o próximo dia 10, sendo que entre as testemunhas de acusação se encontra o general fascista Lima de Figueiredo. Impõe-se por isso que o movimento de solidariedade que se verificou durante o tempo em que Ventura esteve detido prossiga ainda agora, quando ele ainda se acha ameaçado por um infame processo, e somente em liberdade provisória.

DESPACHO FAVORÁVEL DO JUIZ

O líder operário Ventura que durante sua prisão esteve o tempo todo incomunicado, foi liberado em consequência de um requerimento assinado pelo advogado Sinval Palmeira e que foi distribuído à 3.ª Vara Criminal cujo titular é o juiz Aguiar Dias, que despachou favoravelmente. Disse o mencionado magistrado, no alvará de soltura, que a Constituição é uma lei e as garantias no preso penal, contraditórias em prazos previstos, são comuns aos cidadãos brasileiros — comu-

tas ou não. E após conceder a liberdade provisória, acentua que a permanência do acusado na prisão, paralisando o processo, constituiria um constrangimento ilegal.

VENTURA ACUSA

Libertação das masmoras em que foi jogado pelo governo do sr. Getúlio Vargas, Alvaro Ventura, em visita ao nosso jornal, fez-nos as seguintes declarações:

— A polícia mente por mentir. Afiançou que fui preso na rua República do Peru, em Copacabana, e no entanto fui preso na Avenida Getúlio Vargas, quando fazia compras

para a firma em que trabalhava. Permaneci incomunicável, durante 34 dias, e posso afirmar que o ambiente é infelício. Vi lá filhos do povo, abandonados e maltratados, desajustados em virtude da condição social e econômica, e sofrendo castigos estúpidos, arrastados pela maré montante da miséria decorrente da submissão aos encarcerados exploradores e interessados na guerra, que negociam a nossa liberdade e a vida de nosso povo nos quibós do imperialismo. Quando será que esse ambiente se transformará? Só a luta persistente dos trabalhadores e do povo brasileiro é que poderá modificar esse ambiente que

reflete bem a condição de nossa pátria subjugada ao imperialismo e aos provocadores de guerra.

Referindo-se ligeiramente a situação em que se encontra o imperialismo em suas provocações de guerra, frisou Alvaro Ventura que se tornou um soldado na luta de libertação e contra o imperialismo apareceram mais e mais patriotas para o cupar o seu lugar.

— Nossa luta prosseguirá a despeito de tudo, disse, — finalizando, — e sinto-me orgulhoso por ter participado na realização das tarefas dos trabalhadores e do povo brasileiro.

fazer a vis exigências materiais, como a de um pedaço de carne.

Estão assim num impasse os nossos patriotas.

Mas deve haver certo exagero em tudo isso. Os que forem mais patriotas não de dar um jeito e resolver o problema. O general Zenobio da Costa, por exemplo, não é como essas donas de casa que vivem reclamando, protestando contra os preços, contra o mercado negro, que fazem passeatas insultando o regime e denegrindo as autoridades, sem o menor patriotismo. Homens como o general Zenobio, que não fazem dessas coisas, patriotas provados não por certo resolver o problema. Exaltarão a Pátria e terão carne.

Assim como quem diz: «Viva a Pátria e chova arroz»...

E o «Correio da Manhã», se queixa de que até hoje ninguém veio a público para agradecer ao Dr. Voronoff...

Por falar em Dia da Pátria, divulga-se que a 7 de Setembro data da Independência, não haverá carne, porque o deslocamento das tropas da 1.ª Região prejudica inteiramente o abastecimento dos açougues...

Ficam assim as donas de casa, os chefes de família, inclusive o bravo general Zenobio da Costa, que dirigirá o desfile patriótico, difema angustioso: — enfiar-se a Pátria ou comer filé?

Porque, segundo a notícia, se houver desfile não haverá carne. Não se pode ao mesmo tempo, neste nosso querido Brasil, cumprir um dever cívico e simultaneamente satis-

técnico do Parlamento às vésperas do Dia da Pátria, que ele tanto ama e estremece.

Salve, portanto, o Benedito.

PONTO pacífico
EGYDIO SOUZA

DOIS “ASTROS” ASSINAM O APELO POR UM PACTO DE PAZ

Pedro Amorim, uma glória do futebol brasileiro e Anselmo Duarte o popular galã do cinema nacional, assinam e dão declarações a favor de uma paz duradoura

Telegramas chegados de São Paulo e da Bahia nos dão notícia de que o conhecido galã do cinema nacional, Anselmo Duarte e o médico Pedro Amorim, glória do futebol brasileiro, acabam de assinar o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A convite de um enviado da Cruzada Humanitária, de São Paulo, Anselmo Duarte pôz sua assinatura ao Apelo e expressou ainda sua opinião no sentido de uma paz duradoura para o mundo, sem a qual a humanidade viria a mergulhar numa verdadeira catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hospital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

pital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

pital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

pital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

pital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

pital da cidade de Bonfim, na Bahia. Na ocasião fez ainda as seguintes declarações:

— Como verdadeiro democrata e como médico, eu não poderia deixar de assinar o apelo por um pacto de paz. Este é um meio de salvar a humanidade de uma nova e maior catástrofe.

Pedro Amorim assinou o Apelo quando procurado por um partidário da paz no hos-

PARTIDARIOS DA PAZ

Vai assinando a pouco e pouco, no Chile, um importante significado a campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes nações do mundo. Cerca de cem mil firmas ao Apelo do Conselho Mundial de Paz já foram coletadas naquele país. E o propósito dos partidários da paz chilenos é colher um milhão de assina-

Na capital chilena, Santiago, se frequentes superações de quotas indicam que a campanha por um Pacto de Paz superará a recente cruzada popular contra o lançamento da bomba atômica. Essa campanha anterior de tal modo despertou a atenção da população de Santiago que o atual movimento popular por um acordo pacífico entre os governos já atingiu os mais amplos camadas da população, inclusive sacerdotes, soldados, oficiais, cardeais, alcaides, governadores etc. Ao mesmo tempo, vão-se consolidando antigos comitês, criam-se centenas de novos organismos de bases, em sindicatos, escolas, universidades, clubes, etc. E tornam-se assim mais vultoso o número de ativistas partidários da paz.

E setores novos aderem à campanha. O exemplo muito significativo da adesão da poetisa Gabriela Mistral se repete. Aliás, sua carta ao povo chileno intitulada «A Palavra Maldita», em que insiste por uma militância de paz, recebeu de centenas de mulheres chilenas respostas para Rapallo, Itália, onde a escritora reside. Acrescenta-se a isso que Gabriela Mistral (Prêmio Nobel de Literatura) cuja obra é toda ela inspirada no cristianismo, figura no lado de Pablo Neruda com um dos pontos altos da intelectualidade americana. E assim foi que assinaram o Apelo por um Pacto de Paz a senhora Marte Ide, viúva de um ex-presidente da República; senhora Marta Cruz Coke, dirigente da Ação Católica; o chanceler Juan Batista Rossetti e o ex-campeão de boxe, Arturo Godoy.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CONDENAÇÃO AOS DESMANDOS FASCISTAS DA POLICIA

Fala o sr. Henrique Miranda sobre a situação dos artifices da Prefeitura — O sr. Antenor Marques denuncia os tubarões do comércio imobiliário

O líder da bancada comunista, sr. Elzeu Alves, protestou na sessão de ontem contra as prisões de partidários, da paz efetuadas nestes últimos dias pela polícia política de Vargas. A polícia procura executar em sua ofensiva fascista as resoluções da Conferência dos Chanceleres. Denunciou o sr. Elzeu Alves a prisão do partido da paz Eduardo Rezende, preso na porta do cemitério São João Batista, por ocasião da romaria ao túmulo de Campos da Paz. Depois de barbaramente espancando o distrito e na polícia Central, foi solto em virtude de haver o corpo impetrado em seu favor. Também o sr. Francisco de Assis Azevedo, conhecido como o "dia 28 do mês passado e até hoje não se sabe do seu paradeiro. Citou, ainda, o sr. Elzeu Alves a prisão das duas partidárias da paz Jean Sarkis e Maria Afonso Lins, presas em plena Avenida Rio Branco no dia 25 do mês passado. Em todos os casos, a polícia procura fazer confusão e forçar processo inconstitucional.

Na verdade, não vigora a Constituição de 1934, mas a Carta fascista de 1937. E' preciso silenciar diante desses crimes da polícia, dessas violações que se repetem, quando de encontro à nossa tradição de povo livre.

E' preciso desmascarar a tática e redobrar a luta contra a guerra e em defesa da paz — conclui o líder da bancada comunista.

OS ARTIFICES DA PREFEITURA

Palou o sr. Henrique Miranda sobre a situação dos artifices da Prefeitura e suas justas reivindicações. Através da União dos Operários Municipais, eles elaboraram um programa de 16 itens. Não pode ser adiada a escrutinagem, porque a situação de muitos deles é realmente desesperadora. Apartearam o sr. Henrique Miranda, cujo discurso foi ouvido com muita atenção, os srs. Manoel Blauquez, Luis Lins, Couto e Souza, Afonso Dias. Leu o vereador comunista um memorial assinado por mais de 600 trabalhadores entre os quais: artifices eficientes e extramuros mensais, diaristas e internos, pedreiros, maquinistas, foguistas, marfiteiros, guindasteiros, jar-

EXPORTAM A CARNE...

(Conclusão da 1ª pag.) de todos os processos e golpes para acabar com a maior quantidade desse produto, roubando-o ao consumo da cidade.

Não havendo distribuição nos dias 7 e 8, os frigoríficos industrializaram mais essa carne roubada à mesa do cidadão. Essa é verdadeira causa de suspensão do abastecimento no dia da Independência e no dia seguinte. Quanto ao movimento de tropas nas ruas em nada impedirá a circulação dos caminhões encarregados da distribuição do produto aos açougueiros da cidade. Esta poderia ser feita no dia 6 à tarde e no dia 8 pela manhã, sem nenhum prejuízo para a boa ordem da cidade.

Estão pois bem claros os criminosos objetivos da Prefeitura mancomunada com os frigoríficos. E o mais vergonhoso é que se valham de um dia consagrado à festa nacional para manobra tão degradante a serviço dos frigoríficos estrangeiros que só culam em enviar carne para a estocagem de guerra dos americanos, contando para tal com a colaboração subserviente dos homens do governo.

Seja Sócio do MAIP

Congresso...

(Conclusão da 1ª pag.) do Nacional de Juristas Democratas, realizado na ABI nos dias 22, 23 e 24 de agosto passado. Essa delegação é presidida pelo Desembargador Henrique Flávio e está assim constituída: Desembargador Saul Guimaraes, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Juiz Ony Duarte e doutores Rocha Faria, João Lopes Filho, Gusmar Visconti de Araújo, Letícia Rodrigues de Brito e Miguel Abdala.

Teve também, seu nome indicado para integrar a delegação brasileira o professor Luiz Frederico Carpenter, presidente da Associação Nacional de Juristas Democratas. Entretanto por estar ainda se restabelecendo de uma operação cirúrgica, esse eminente jurista e mestre em questões jurídicas de advogados não pôde viajar para a capital alemã e contribuir com sua grande cultura para maior brilhantismo desse certame internacional de estudiosos do Direito.

MINISTRO RIBEIRO DA COSTA

A convite da Associação Internacional dos Juristas Democratas, entidade patrocinadora do conclave, deverá estar presente a uma das sessões do Congresso, o Ministro Ribeiro da Costa do Supremo Tribunal Federal.

Ajude a Imprensa Popular

Maiores poderes...

(Conclusão da 1ª pag.) tos, a começar pelos jornalistas, através de seu Sindicato e da A. B. I. Nesse particular, deve ser acentuado que o sr. Herbert Moscos, presidente da A. B. I., não tomou nenhuma iniciativa em face da ameaça direta feita contra a "Classe Operária" pelo Inspetor da Alfândega, feita já há dias, através do "Diário Cu-

A Telefônica

(Conclusão da 1ª pag.) importem em abrir mão de privilégios contratuais, já extintos, de resto, por inatendimento de suas obrigações. Limita-se a afirmar a disposição de concordar com a revisão contratual "no que for necessário à solução da escassez de telefones", ignorando todos os aspectos mais relevantes da questão e mostrando-se interessado apenas no inoportuno aumento de tarifas. Por isto esta comissão reafirma o seu ponto de vista anterior: o da manutenção da capacidade do sistema e que a Prefeitura, assim, deverá se limitar na posse dos bens da Companhia Telefônica Brasileira.

EVITAR OS GOLPES

Naturalmente a Light tudo fará para boicotar essa decisão, cabendo porém, ao povo, a última palavra. E' preciso que a Prefeitura assumam a direção dos serviços, sobretudo porque a encampação da Telefônica representa a primeira etapa da luta pela nacionalização completa de toda a empresa.

Prossegue com...

(Conclusão da 1ª pag.) apoio e estímulo aos grevistas de uma jovem bancária, um tamo:

— «Digam o que quiserem, a greve é justa e só lamento que não estejam paralisados os bancos desta capital. Já contribuí financeiramente e não me sinto cansada em esclarecer os meus colegas sobre ela. O que se impõe de nossa parte neste momento, é a solidariedade acima de tudo».

Estivemos ainda nos bancos Pareto S.A., Nacional, Minas Gerais e em todos relatava o maior entusiasmo pelo movimento grevista de Minas e São Paulo.

IMPORTANTE MANIFESTO

SÃO PAULO, 4 (Pelo telefone). — Os bancários do Banco do Brasil desta cidade acabam de se dirigir aos seus colegas do mesmo estabelecimento no Rio, solicitando o seu apoio à greve de uma maneira mais consequente e enérgica. Diz o documento: «Aos colegas do Rio — Pedimos nos prestados companheiros caríssimos uma palavra esclarecedora de vossa atitude em face da greve dos bancários. Nós, os grevistas da Agência do Banco do Brasil de São Paulo confiamos no seu apoio decidido. A sua situação de funcionários do Rio de Janeiro é privilegiada e tem influência manifesta sobre os colegas de todo o Brasil, sendo imitado por eles o seu pronunciamento. E após teres maiores comentários sobre o movimento, termina o manifesto: «Nenhum bancário e notadamente os do Banco do Brasil, deve permanecer na situação, cômoda de sim-

NOVOS ASSOCIADOS

Desde o início do movimento em aumentando o número de associados no Sindicato dos Bancários de São Paulo, já se filiaram aos mesmos, nestes últimos dias, cerca de 2.500.

ASSEMBLEIA-GERAL

PORTO ALEGRE, 4 (Pelo telefone). — Será realizada nesta Capital, amanhã, importante assembleia de bancários. Deverá assistir à mesma, uma caravana de grevistas do São Paulo.

ASSEMBLEIA DECISIVA

BELEM, 4 (Pelo telefone). — Está marcada para a próxima sexta-feira, a assembleia dos bancários desta capital.

Elisa Branco presa e condenada por ordem de...

(Conclusão da 1ª pag.) mas ilegais: para lavar a sentença iníqua.

Deformação...

(Conclusão da 1ª pag.) indústria, comercial e bancária, assim como os grandes latifundiários do café, do cacau, arroz ou algodão, nada em superlucros. O que acontece é que essas classes, em lugar de resistir ao imperialismo, preferem trair os interesses nacionais e unir-se aos capitalistas estrangeiros na exploração do país.

E O NACIONAL

Agora vejamos um quadro expressivo da relação entre o capital estrangeiro entrado atualmente no Brasil, e uma estimativa das nossas próprias disponibilidades de capital para investimento.

Capital estrangeiro: média anual de entrada no país, no período 1917-48 — 498 milhões de cruzeiros; nossas disponibilidades para investimentos — 25 bilhões de cruzeiros.

Desmascara-se, assim a mentira do peso do capital estrangeiro no conjunto da economia nacional, prova-se a exiguidade dos capitais que chegam de fora em relação à riqueza produzida no país com o suor e o sacrifício dos trabalhadores. E' prova sobretudo que para arrancar grandes lucros de nosso povo, as empresas imperialistas nem empregam seu próprio capital, senão que obtêm empréstimos do próprio governo nacional, como aconteceu com a Light, por exemplo.

NAS GARRAS DOS TRUSTES

A exportação de capital vinha sendo, especificamente, o meio mais importante de expansão colonial do imperialismo e de exploração de dezenas de milhares de trabalhadores. Setores fundamentais da economia, a começar pelos jornalistas, através de seu Sindicato e da A. B. I. Nesse particular, deve ser acentuado que o sr. Herbert Moscos, presidente da A. B. I., não tomou nenhuma iniciativa em face da ameaça direta feita contra a "Classe Operária" pelo Inspetor da Alfândega, feita já há dias, através do "Diário Cu-

OS LUCROS DOS IMPERIALISTAS NO BRASIL

No Brasil, o preço da terra relativamente baixo, a mão-de-obra barata e os salários baixos de fome tornam fácil ao imperialismo arrancar de nosso povo, com "capital" escasso, lucros imensos. E' vemos então que a Light, neste passado de 60 milhões de cruzeiros, o grupo

de empresas estrangeiras que negociam com o petróleo, chegou em 1950 a lucros de 630 milhões, pagando a Standard Oil cerca de 150 por cento sobre o seu capital. Os lucros da British-American Tobacco, que opera no Brasil através da Souza Cruz, em 1950 foram da ordem de 103 milhões. E' o regime de super-lucros, da exploração das massas trabalhadoras.

Resultado: em 1950, embora tenhamos apresentado um saldo comercial com o exterior de 1.510 milhões de cruzeiros, as exportações de lucros, fretes, etc. dos trusts, consumiram "divisa" no montante de 4.780 milhões, e desse jeito o Brasil ficou sem balanço comercial com déficit de 3.270 milhões de cruzeiros.

ECONOMIA DE GUERRA

Por que o imperialismo procura agora, com tamanho interesse, realizar maiores investimentos de capital em nosso país? É que além "dos seus objetivos clássicos, tem o imperialismo hoje um objetivo imediato: a mobilização da nossa economia, principalmente dos nossos recursos minerais, para a guerra.

Trata-se de executar o Plano Gray, de estabelecer urgente de 4 bilhões de dólares de materiais primas estratégicas.

Visando atingir esse objetivo imediato nasceu a Comissão Mista de Mohan e o Banco de Investimentos de Rockefeller, com o planejamento e execução da nova política do imperialismo norte-americano dentro do Brasil. Não é por acaso que a Comissão Mista, nas suas primeiras reuniões, classificou o problema dos transportes ferroviários e portos, como facilitador maiores exportações de minérios, como o mais urgente do país.

Vargas Procura Armar-se Até os Dentes Contra o Povo

Combatendo o orçamento do Ministério da Justiça, o deputado Moreira denuncia a política oficial de vandalismo policial — Prende-se com o reforço de verbas esmagar as lutas contra a carestia e os preparativos guerreiros

Discutindo o orçamento do Ministério da Justiça, falou o sr. Roberto Moreira. E' contra a proposta orçamentária, diz o orador, por dois motivos. Primeiro, porque julga a verba demandada a segurda porque sua distribuição é feita na base de um critério absurdo.

O que se quer, através de uma "vagerada dotação", é ampliar o aparelho de repressão policial, diz o orador. E' o projeto, reitor da matéria na Comissão de Finanças Sr. Aloisio de Castro, fez em seu parecer que as verbas de polícia são anuladas em detrimento dos serviços de assistência aos menores.

NAO ADMIRA

Não é de admirar, entretanto, que o governo tome tais medidas e procure reforçar o aparelho de repressão. E' que o sr. Getúlio Vargas está preso no mesmo tempo pela situação econômica e pela falta de comprometimento das promessas que fez quando candidato, promessas que não pode cumprir.

O governo quer investir e atrair o povo em suas lutas contra a carestia. Mas os seus preparativos estão minuciosamente vigiados pelos patriotas que se encontram manifestando contra as manobras tendentes a levar nos países a reprimir numa guerra que não interessa aos imperialistas americanos, aos vendedores de armas.

As denúncias contra violência policial são constantes, continua o sr. Moreira. Mas não importa que o governo não tenha meios para impedir a violência policial. Já se viu a polícia de São Paulo, por exemplo, atacar a manifestação de marinheiros do "Barroso" e o "Tamarandá", houve numerosas prisões nesta capital e na Bahia o governador Régis Pacheco soltou seus beagres, mandando também prender milhares de presos.

E' para continuar essa política de policiamento, de brutal repressão, é para levar famosos factos das polícias de várias espécies, diz o orador, que se quer dar ao Ministério da

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais, sono e de mal dormir, insônia, agitação, falta de memória, entorpecimento de interesse, falta de interesse, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychology Study of Social Issues
RUA ALVARO ALVES, 31 - 13. andar - TELEFONE 65-2046
— Diariamente de 9 às 17 e de 18 às 19 horas —

Ente apertes, os srs. Afonso Arinos e Auro Mura Andrade confirmam que o sr. Milton Marcendes é membro da UDN.

O sr. Moreira elogia a firmeza e a capacidade de organização dos bancários paulistas.

OUTROS EXEMPLOS

Depois referese a um fato que se tornou notório de observar dominar último em Vitória, Alil, indifferente às necessidades do povo, o governo inaugurou um serviço de rádio-patrulha, com quatro viaturas que passaram imediatamente a percorrer de alto a baixo as ruas da pequena e agitada cidade, onde toda se conhecem, onde não se justifica o aparato de força ainda para o efeito de intimidar cidadãos ordeiros. E' um verdadeiro luxo de "vandalismo", diz o orador.

Em São Paulo não apenas os grevistas dos bancos atrainam a ira policial. A polícia também se dirigiu furiosamente contra os que foram à manifestação em atitude de respeito às manobras da FA-RESP visam a reprimir o movimento de greve. Além das perseguições aos manifestantes, também se recorreu a violência contra a imprensa. O jornal denunciou a alta do leite, foi apreendido nas bancas, e proibido de circular.

No Dia Nacional de Protesto, no momento em que ponteiros na rua exigiam a volta dos marinheiros do "Barroso" e o "Tamarandá", houve numerosas prisões nesta capital e na Bahia o governador Régis Pacheco soltou seus beagres, mandando também prender milhares de presos.

E' para continuar essa política de policiamento, de brutal repressão, é para levar famosos factos das polícias de várias espécies, diz o orador, que se quer dar ao Ministério da

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais, sono e de mal dormir, insônia, agitação, falta de memória, entorpecimento de interesse, falta de interesse, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychology Study of Social Issues
RUA ALVARO ALVES, 31 - 13. andar - TELEFONE 65-2046
— Diariamente de 9 às 17 e de 18 às 19 horas —

Justiça uma verba polpuda. Esse dinheiro não é para assegurar a manutenção da ordem e sim para reprimir o povo e principalmente o proletariado.

O CASO DA "CLASSE OPERARIA"

Agora o sr. Moreira ainda acrescenta perseguições movidas contra a "Classe Operária". Esse mesmo governo que exige do Congresso a aprovação de créditos policiais, que educa a "Classe Operária" ao silêncio, por meio de um tortuoso processo de cassação de seu registro alfândegário, por apropriação de papel linha d'água, e o ódio do governo Vargas contra um jornal de mais de 30 anos de existência, que mesmo na clandestinidade e sob as mais ferozes perseguições sempre defendeu os interesses do proletariado e do povo.

Os deputados oposicionistas que fizeram tão arduos esforços para aprovar a proposta das perseguições de "Classe Operária", agora silenciam, esquecidos de que todas as medidas de repressão contêm visando os comunistas e depois se estendem a todos os que de qualquer modo contrariem o governo.

Depois de aludir ao caso de policiamento verificado durante a greve de vidreiros em Niterói, onde policiais e agentes ministeriais mancomunados como agentes dos patrões, levaram os grevistas a voltarem ao trabalho, o sr. Roberto Moreira conclui, afirmando, com veemência, que se o governo mascarado de trabalhista e populista a política dos trabalhadores e do povo, não precisaria armar-se até os dentes, não precisaria reforçar a polícia, por meio de pedidos como esse um orçamento inflacionário para o Ministério da Justiça.

Depois de aludir ao caso de policiamento verificado durante a greve de vidreiros em Niterói, onde policiais e agentes ministeriais mancomunados como agentes dos patrões, levaram os grevistas a voltarem ao trabalho, o sr. Roberto Moreira conclui, afirmando, com veemência, que se o governo mascarado de trabalhista e populista a política dos trabalhadores e do povo, não precisaria armar-se até os dentes, não precisaria reforçar a polícia, por meio de pedidos como esse um orçamento inflacionário para o Ministério da Justiça.

Depois de aludir ao caso de policiamento verificado durante a greve de vidreiros em Niterói, onde policiais e agentes ministeriais mancomunados como agentes dos patrões, levaram os grevistas a voltarem ao trabalho, o sr. Roberto Moreira conclui, afirmando, com veemência, que se o governo mascarado de trabalhista e populista a política dos trabalhadores e do povo, não precisaria armar-se até os dentes, não precisaria reforçar a polícia, por meio de pedidos como esse um orçamento inflacionário para o Ministério da Justiça.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais, sono e de mal dormir, insônia, agitação, falta de memória, entorpecimento de interesse, falta de interesse, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychology Study of Social Issues
RUA ALVARO ALVES, 31 - 13. andar - TELEFONE 65-2046
— Diariamente de 9 às 17 e de 18 às 19 horas —

"AGONIA DO AMOR"

Y. MAIA

No cinema há Gregory Peck, de "As chaves do reino", Ann Todd, de "Sétimo céu", Charles Laughton, de "Grande Motim", Ethel Barrymore, de "Apenas um coração solitário" e irmão dos outros dois Barrymores, Charles Coburn de várias palhaçadas metidas a sério, Louis Jourdan, de "O Intor de Almas" e Alida Valli, de uma "Cortina de Ferro", italiana, todos suspensos pelo diretor do "suspense", Alfred Hitchcock, num filme de tribunal.

Colocando tanta gente importante junta, classificaram então de "um elenco milionário". E' possível que o seja. Os atores são bons e, sem dúvida, carismáticos. Porém, o velho e malogrado "Grande Motim", onde, até Greta Garbo se acovetava na porta giratória da entrada, com Joan Crawford, John e Lionel Barrymore e outros astros famosos do Leste, foi um grande bluf, com toda a decoração, fantasiando de hotel o hall do Palácio, o cinema de todo Rio chico.

Este "Agonia de amor" é lento, monótono e aborrecido como tomar chá em companhia de velhos "corais" conversando sobre suas seguranças eternas, num enredo comum aos pedagos.

Como o filme é de Hitchcock, o espectador deve se enganar durante todo o desenrolar da trama; e não seremos nós que temos dizer quem é o assassino, porque, apesar de tudo, "Agonia de amor" não é "Missão na Coreia", logo, quem quiser poderá ir assistir, à vontade.

Avismos, no entanto, que o filme possui este espírito amarelado de quem fabrica uma filosofia "boazinha" no sentido de proteger suas seguranças atrofiadas na gamela individual. Alida e casado com Gregory Peck e o beíssimo monstro italiano que é Alida Valli, surge para perturbar a santidade daquele par, um segredo, tão normal e tão bem arrumadinho, dentro das normas eternas do "breakfast", do chá com "piccolinos", coquetel e dos serões com velhos catarractos, tipo Charles Coburn, tomando cognac perto da lareira quentinha.

O fato é que Gregory Peck fica mesmo impossível pela atração de Alida Valli, de um "show" no tribunal e Ann Todd adora, ingenuidade, durante alguns atos do filme, até o espectador saber quem foi que matou o marido cego de Alida Valli.

A importante mensagem de "Agonia de amor" poderá ser resumida assim: Cuidado respeitáveis senhoras casadas, com as mulheres fatais, tipo Alida Valli, para não ficarem calopradadas.

S. LUIZ VITORIA, ILAN e CARRICO — "Agonia de Amor", com Gregory Peck e Ann Todd — As 12.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "Abandono", com Gregory Peck e Ann Todd — As 12.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 horas.

ODEON e MARACANA — "Fugiu seu logo, Senhores", com George Raft — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.10 e 22.30 horas.

PATHE e ART PALACIO — "A Sombra da Águia", com Valentina Cortese e Richard Greene — As 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TILICA, PARSELO e COPACABANA — "Quando Caimo o Coração", com Jana Powell e Ricardo Montalban — A partir das 14 horas.

PLAZA PARTHENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PHOEBE e MASCOE — "Tarzan na Terra Selvagem", com Lex Barker e Virginia Huston — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.

IMPERIO — "Aquieta do Vício", com Marla Mae Jones e Arthur Crabbe — Sessões 14 para adolescentes: As 10.30 e 12.30; 14 para homens: a partir das 14 horas.

REN e PHOEBE — (Segunda Sessão) — O Comprador de Paixões com "Proclamação Feroz" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULETTE — "Correntes Contas e 777 Volúveis Rótilas" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Exatidão no Rio", com Danny e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Agonia de Amor", com Gregory Peck e Ann Todd — As 12.30 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30 horas.

MONTE CASTELO — "Exatidão no Rio", com Danny Kaye e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ABANDONO

Apesar de uma numerosa população esse morro vive no mais completo esquecimento por parte da Prefeitura. As ruas estão praticamente intransitáveis. A lama alagada transforma-se em fôcos de mosquitos, além de desordens, terrível mau cheiro a ponto de impedir a permanência de pessoas nas proximidades.

Falando à nossa reportagem os moradores formularam seus protestos contra a indiferença da Prefeitura aos seus problemas, bem como nos fizeram clientes de suas reivindicações mais imediatas. Precisam de escolas locais para atender ao grande número de crianças lá vivem, pois a unidade de que dispõem é insuficiente. Também é de urgente

SOLUÇÃO JUSTA: ABSOLUÇÃO

— Não posso fazer prognósticos — disse ainda o dr. Sival Palmeria — mas posso e devo declarar que a única solução

HUNGRIA x U. R. S. S.

U.R.S.S. Isto se deverá às mencionadas influências. Derrotados os soviéticos, estes provaram que não há futebol em seu país, etc.

E' a velha tática de sempre. Soviéticos e húngaros porém, estão bem acima do que pensarem os escribas de imprensa burguesa. Que ansiam é pela competição, pela concretização do ideal olímpico, já que esta partida faz parte dos preparativos para a intervenção de ambas as nações nas Olimpíadas de Junho próximo, em Helsink.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com sr. Cello Eduardo de Souza, à rua Pig Borkes, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45-12º and. — Tel.: 32-838

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sítios, 20x50 (1 000 m2), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a de Rio Bonito, Condução grátis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Caramúbia em Camo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Camo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

GREVE NO CHILE

SANTIAGO, 4 — (I. P.) — NOTÍCIAS PROCEDENTES DESTA CAPITAL INFORMAM QUE OS EMPREGADOS DA CAIXA ECONOMICA NACIONAL DECIDIRAM, ONTEM, ENTRAR EM GREVE GERAL POR PRAZO INDETERMINADO A PARTIR DE HOJE. O MOVIMENTO ESTENDEU-SE EM POUCAS HORAS ÀS AGÊNCIAS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO PAÍS, TENDO ORIGINADO O MOVIMENTO A RECUSA DO GOVERNO EM CONCEDER O AUMENTO DE SALÁRIOS PLEITEADO PELOS FUNCIONÁRIOS.

Denunciados à Câmara Os Roubos e Falcaturas no Loide

ENTREGUE AOS PARLAMENTARES, POR UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA EMPRESA, IMPORTANTE DOCUMENTO QUE DENUNCIA A DIREÇÃO DO SR. LEMOS BASTOS — SABOTAGEM OFICIAL — A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS

Foi entregue à Câmara dos Deputados por uma Comissão de Trabalhadores do Loide Brasileiro, um documento onde se denuncia a série de roubos e falcaturas, inclusive a apropriação de materiais, que a direção da empresa, sob a liderança de Lemos Bastos, vem praticando desde a sua chegada ao Brasil. O documento também denuncia a apropriação de materiais, inclusive a apropriação de materiais, que a direção da empresa, sob a liderança de Lemos Bastos, vem praticando desde a sua chegada ao Brasil.

gostaria de diariamente se verificam. Para demonstrar que não são culpados dos roubos e falcaturas, os trabalhadores da empresa, os operários, apresentaram a chapa CRUM, número 13, que, carregada de chapas de ferro em perfeito estado, ia ser entregue aos

proprietários da «Hime» Cia., que pretendia comprar as chapas «ferro-velhas». Imediatamente, procurando encobrir o roubo, o Almirante, nomeu

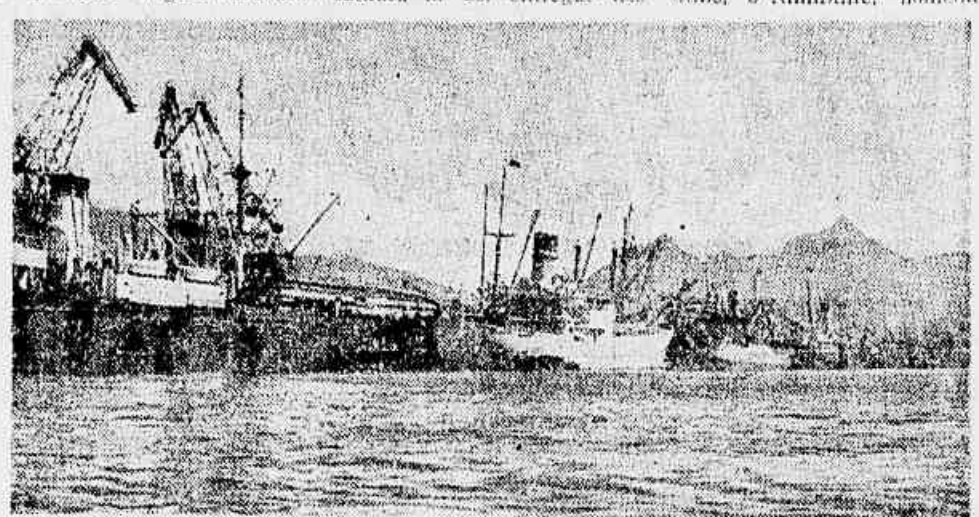
uma comissão de Inquérito de fachada: a coisa ficou por isso mesmo. Melhor: ameaçou de suspender os trabalhadores que denunciaram a marmelada.

Quase simultaneamente soube a Fabrica de Aceleno, que funciona na Ilha do Mocanguê, um verdadeiro saque: todos os latões de carbureto nacional em estoque foram furados e jogados ao mar, a fim de dar lugar a uma partida desse produto químico, de procedência americana, comprada a peso de ouro com as nossas divisas no exterior. Nessa negociação, estão envolvidos altos funcionários da empresa.

Enquanto isso os tanques se apropriam do serviço de cabotagem e gozam de privilégios especiais.

A POSIÇÃO DOS OPERÁRIOS

Contra todos esses crimes se levantam os trabalhadores do Loide Brasileiro. E apesar das perseguições, das suspensões e demissões em massa, os operários da empresa prosseguem desmascarando o Almirante e a direção de aventureiros a soldo dos americanos. Mas como não interessa ao sr. Lemos Bastos essa posição patriótica dos operários, que ao mesmo tempo, lutam também por aumento de salários, tudo o seu odio se desencadeia sobre eles. Entretanto a luta continua e os trabalhadores organizados e conscientes de suas responsabilidades, vão esmagando o terrorismo e dia a dia se apresentam mais fortes e mais dispostos a derrotar os seus inimigos.



Quando foram as atividades são dadas aos trabalhadores, aumenta na Ilha do Mocanguê, o cemitério dos navios do Loide

BANCÁRIOS DO BANCO DO BRASIL Apoiam Seus Colegas de São Paulo

Integra do Manifesto lançado pela C.R.S.F.B.B. — Desmascarada mais uma vez a diretoria do Sindicato — Assembleia Geral

A Comissão de Representantes de Seção dos Funcionários do Banco do Brasil, acaba de divulgar o seguinte Manifesto:

«Aos colegas do Banco do Brasil S.A. — Colegas. Desde o dia 29, os bancários de São Paulo estão em greve, pleiteando um aumento de 40%, mais Cr\$ 50,00 por ano de serviço. Nós, que podemos acompanhar a atuação dos dirigentes dos Sindicatos do interior na Mesa Redonda que aqui tiveram como os bancários, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, sabemos que aqueles colegas foram forçados a essa atitude pela usual insubordinação dos empregados.

De fato, rejeitaram os bancários até mesmo a proposta conciliatória de 30% mais Cr\$ 250,00 por quinquênio.

formulada pelos bancários, tanto mais justa e exequível, quanto foi aceita com a simples redução dos quinquênios a Cr\$ 150,00, pelos bancários do Paraná. Não mais restava alternativa aos nossos colegas do interior, mesmo porque foram abruptamente encerradas pelo Ministério do Trabalho as negociações com o posterior esclarecimento de que a reunião objetiva apenas ouvir a respeito dos bancários a contraproposta que lhes foi apresentada.

Assim, pois, os diretores do Sindicato do Rio de Janeiro, entrevistados nos jornais e também pelo rádio criticando a atitude daqueles colegas e afirmando ser ilegal a greve, como se não existisse em vigor o artigo 138 da Constituição Federal. Chegamos, também a declarar que os bancários cariocas condenam tal atitude, embora sejam com ela «moralmente» solidários.

Mais uma vez os atuais ocupantes do Sindicato do Rio não contentes de tentar impedir os 20%, se apressam a defender os interesses dos bancários, cumprindo, com acatamento, as ordens do Ministério do Trabalho.

Enquanto isso, aqui no Rio, ainda não nos pagaram nem sequer os 20% a que já fazemos jus.

Discordamos, portanto, da Diretoria de nosso Sindicato. Os bancários cariocas encaram com a máxima simpatia a atitude justa, legal e única que podiam tomar seus colegas paulistas. Nossa solidariedade não deve ter limites pelo que conclamamos os colegas a passarem telegramas de apoio, angariarem contribuições e se manifestarem de todas as formas em favor dos bancários grevistas, uma vez que somos uma só classe, irmanados pelas mesmas necessidades. Não permitamos que os bancários recurem

entre nós os furta-greves, como custa já estar fazendo o nosso Banco. Os bancários cariocas jamais se prestarão ao papel de calabares de seus próprios irmãos.

Diante de tudo isso, torna-se imperativa a convocação de uma assembleia geral de nosso Sindicato para que se ovidenamente não se o pensamento dos bancários cariocas as apressadas declarações de sua Diretoria que, desta forma, tenta impedir sejam incluídos nos benefícios ora pleiteados.

Queremos saber o que se entende por apoio moral quando, num evidente desrespeito aos bancários, procuram os dirigentes do Sindicato do Rio, preparar o caminho para a intervenção nos Sindicatos que aderem à greve. Têmhamos os atuais diretores do Sindicato a coragem de consultar os bancários cariocas em assembleia geral e verem que mereçam as suas declarações porque, honrando velhas tradições, outra atitude não poderiam ter senão a de irrestrita solidariedade aos bancários em greve.

Colegas: — É urgente nos apoiar aos bancários em greve. Não meçamos esforços neste propósito. Obtemhamos do Sindicato a imediata convocação da assembleia geral! Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1951. — A Comissão de Representantes de Seção dos Funcionários do Banco do Brasil.

TERRENOS DE 6.000 CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

A 10 minutos de ônibus da estação. Lotes com 15 metros de frente, em prestações de Cr\$ 114,70. Chácaras de Cr\$ 12.000,00 em prestações de Cr\$ 229,40. Ver diariamente com J. Mendes, na RUA CAMPO GRANDE, 116 — RESTAURANTE CASCATA, DEFRONTE À ESTACÃO.

MAGÉ — Sítios e Lotes

Oportunidade única para v. s. ter a sua pequena chácara. Parque Iriri oferece esta oportunidade para v. s. fazer o seu fim de semana e valorizar a sua capital. Lotes desde 22x40, 26x50, a partir de Cr\$ 250,00 mensais, sem juros. Terras férteis e servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina e a nova rodovia Rio-Niterói. Lugar fértil de boas assembleias, em luz próxima. Para visitas ao local, procurar D. NAIR ou MESSIAS, Rua São José, n. 66-A Loja — Telefone. 42-2917.

SOLIDARIEDADE A JOÃO BERNARDES

Acha-se na Penitenciária do Estado, o marítimo João Bernardes Santana, condenado a pena de 9 meses de reclusão, por ter sido acusado de resistência a polícia por ocasião das últimas eleições. A Comissão de Solidariedade dos Marítimos faz um apelo, por nosso intermédio, a todos os trabalhadores do setor portuario e estivadores, para que

contribuam para sua solidariedade para a manutenção da família de João Bernardes Santana. As contribuições podem ser enviadas ou entregues à comissão, à rua visconde de Inhauma, número 38 segundo andar, diariamente às 17 horas.

Assembléias

NO DIA 6 No Sindicato dos Marceneiros para leitura do relatório da Comissão de Salários, sobre o andamento da campanha por aumento de salários reivindicado pela corporação.

NO DIA 8 — No Sindicato dos Marceneiros para leitura do relatório da Comissão de Salários, sobre o andamento da campanha por aumento de salários reivindicado pela corporação.

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Tels.: 42-151 e 42-6542

MANOIRA DIVISIONISTA

MARINUS CASTRO

Quando o Ministro do Trabalho anulou a Comissão de Salários dos Trabalhadores em Carreia de Ilha como objetivo o desleixo escandaloso que agora se verifica para torpedear a campanha por melhoria de salários levantada por mais de 40 mil operários criminalmente explorados pela empresa Anglo-americana. No setor da Energia Elétrica a convocação de uma assembleia pelo Sindicato em hora em que se tornava impossível o comparecimento dos associados para discutir o aumento, fazia também parte do plano de sabotagem. Depois de todas essas manobras apressou-se, então, o Light em apressar numa emissão de dívida, evas participativas representavam uma única parte: a própria companhia. O pessimismo e servilismo característicos da reunião. O ponto de vista patronal foi acerto totalmente e o aumento dos trabalhadores ficou dependendo da majoração das tarifas, como em 1949. Não houve uma voz que se levantasse para desmascarar a farsa e única argumentação dos representantes do Light, que choraram miséria e regime deficiente na empresa. E o mais interessante é que enquanto a palhada se desmoronava as portas fechadas, a imprensa de aluguel anunciava que a Light, em suas operações no Brasil de janeiro a 30 de junho do ano em curso, havia obtido um lucro líquido de 15.565.363 dólares. E que esse lucro representava 10,96 por cento sobre a média do capital investido das Companhias Associadas em todo o mundo inclusive neste país.

O golpe planejado pela Light não ficou somente na majoração das tarifas. Quer ir mais longe. Pretende desarticular por completo o movimento reivindicatório dos trabalhadores, dividindo-os para melhor manobrar. Propõe, e foi aceite pelos pitegos, que o aumento fosse estudado por cada categoria profissional. E esse seu objetivo: dividir o operariado, para enfraquecê-lo. Resta portanto aos trabalhadores, impedir que a mesma seja levada à prática. A unidade e a organização são as armas de que dispõem os trabalhadores da Light para a grande vitória na luta pelo aumento. Abrir mão dessas armas e permitir que pitegos como Odílio tenha o deslante de falar em nome de uma corporação, é incidir no mesmo erro de 1949. E é isto o que a Light espera.

TERRÍVEL E SACRIFICADA É a vida dos Condutores e Motorneiros



Cobrar ou fiscalizar um bonde nessas condições é tarefa difícil de cumprir, nas horas de grande movimento. A falta do número suficiente desses veículos para atender à população carioca acarreta sérios problemas e cria inúmeras dificuldades para os condutores e motorneiros. Como se não bastasse o árduo e difícil trabalho de cobranças de passagens que líquida em pouco tempo com os condutores, a Light criou ainda um corpo de policiais para perseguir esses trabalhadores. E a «cráido-patrulha da Light», chamada também de Fiscalização Secreta. Sua finalidade é forjar acusações que redundam em suspensões e multas sobre o pessoal do tráfego. Essa é uma maneira da Light reduzir os salários de seus empregados, inclusive processar e jogar na rua aqueles que já adquiriram, ou estão na iminência de conquistar, a estabilidade na empresa.

IMPRENSA DOS SINDICATOS DA REPÚBLICA TCHECOSLOVACA

ATINGE A MAIS DE 1.500.000 EXEMPLARES A CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS SINDICAIS, POR QUINZENA

Os trabalhadores tchecos, organizados e unidos pelo Movimento Revolucionário dos Sindicatos, têm todas as possibilidades e liberdade de expressar sua opinião sobre questões políticas, sociais, culturais e de produção, por intermédio de sua própria imprensa. A possibilidade de livre expressão pela imprensa, da democracia dos sindicatos e de crítica existem realmente na Tchecoslováquia.

Os membros dos sindicatos têm a sua disposição dois diários, o tcheco «Prace» e o eslovaco «Praca» («Trabalho») além de um semanário, «Svet

prace» (Mundo Trabalhista). Estes jornais têm uma tiragem de meio milhão de exemplares. A ROH publica também o semanário «Odevari» («O Trabalhista»), para os empregados dos sindicatos e administradores de lojas; este órgão tem uma circulação de 170.000 exemplares. Cada uma das edições dos 2 sindicatos possui seu próprio quinquênio que os membros recebem gratuitamente. A circulação dos jornais atinge a mais de 1.500.000 exemplares por quinzena. Estes jornais são mantidos pelos próprios operários, por meio de contribuições. Cada folha tem seu corpo de redatores-membros do sindicato — que contribuem regularmente com artigos. Têm mais de dois mil correspondentes regulares, pertencentes às fábricas do país.

Mais de mil jornais desse tipo circulam, provenientes das fábricas e escritórios. Circulam livremente entre os operários. Os trabalhadores escrevem, editam, mimeografam ou então os compõem em própria oficina de impressão da fábrica. Os jornais sindicais pertencem inteiramente aos trabalhadores.

A verdadeira democracia existente na Tchecoslováquia permite a participação de representantes operários expressam a opinião das classes trabalhadoras. Suas cartas e artigos ajudam o público trabalhador a construir a sua Pátria. A imprensa tchecoslovaca, como um todo, e principalmente por intermédio da imprensa dos sindicatos, serve às classes trabalhadoras incondicionalmente, ajudando-as a realizar suas aspirações, estimulando a construção do socialismo e a manutenção da paz.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO



A aposentadoria é concedida:

- para os ocupantes de cargo efetivo, de acordo com os dispositivos do Decreto-Lei n.º 1.713, de 28-10-39 e as normas legais subsequentes relativas aos funcionários públicos da União;
 - para os extra-numerários de qualquer condição, de acordo com os dispositivos do Decreto-Lei 3.768, de 28-10-41, e as normas legais subsequentes relativas aos extra-numerários da União.
- Quanto à pensão, é calculada de acordo com os dispositivos constantes do Decreto-Lei n.º 3.347, de 1.º de junho de 1941, referentes à matrícula.
- De acordo com a nova lei n.º 1.162, nós somos descontados mensalmente, da seguinte forma:
- 3% até o máximo de Cr\$ 2.600,00;
 - 5% sobre o total dos vencimentos;
 - 5% destinados à Assistência Médica, e os 10% a pensão.
- A Aposentadoria é paga pela instituição de acordo com uma tabela que completa o Decreto Lei n.º 3.768, de 28-10-41.
- Se o colega deseja mais algumas informações, pedimos voltar,

MILITARIZAÇÃO NO LOIDE

Quando o sr. Lemos Bastos, convite de Vargas assumiu a presidência do Loide, recebeu de uma comissão de militarizar a empresa. Imediatamente, prejudicando os funcionários civis, colocou na direção os mais importantes setores, oficiais da Marinha de Guerra. Passou a exigir continência dos civis e o Loide virou uma caserna. E tudo isto foi realizado visando preparar a empresa para se integrar nos planos de guerra do governo, de ajuda à agressão tanque na Coreia.

ROUBOS, NEGOCIAS E PREJUÍZOS

Tal mudança de orientação levou a uma quase total anarquia no setor técnico-construtivo do Loide e gerou uma série de fraudes, das quais foram acusados os operários e funcionários de menor qualificação. Além disso, o Almirante passou a acusar os trabalhadores de roubos e ne-

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954 Aceita fazendas para conserto. Preços módicos e pontualidade

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLÍNICA GERAL Rua Alvaro Alvim, 31 — S501 (Cineclândia) DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 18 HORAS (EXCETO AOS SÁBADOS) Consultas populares: 2as, 4as e 6as-feiras das 9 às 11 horas

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência Inter-Pressa e dos nossos correspondentes nas Fábricas).

O DISSÍDIO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro atendendo a um pedido do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, que alegou motivo de força maior, aqueceu na transiência do julgamento do dissídio coletivo da corporação, o qual foi fixado para o próximo dia 10, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho. O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino comprometeu-se a obter dos colegas o abono das faltas dos professores que deixassem de comparecer às aulas para assistir ao julgamento.

AUMENTO PARA OS MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros continua firme na campanha por aumento de salários para a corporação. Em assembleia realizada há pouco tempo foi designada uma comissão de trabalhadores para entrar em entendimentos diretos com os patrões e com autoridades suficientes para tomar as medidas necessárias ao bom andamento da campanha. A fim de dar conhecimento à corporação, dos entendimentos havidos, o Sindicato convocou uma ampla assembleia para amanhã, às 19 horas, quando, então, os trabalhadores poderão adotar as medidas que acharem convenientes para assegurar a vitória de sua justa campanha.

REUNIÃO DE JORNALISTAS

Em sua sede, à Avenida Rio Branco, 120, 1.º andar, o Sindicato dos Jornalistas realizará hoje, às 17 horas, uma assembleia para a qual estão convidadas as profissionais da imprensa, associadas ou não, a fim de ser debatido o aumento de salários da corporação como de outros assuntos relevantes.

OPERÁRIOS CINEMATOGRÁFICOS

Está marcada para hoje no Tribunal Regional do Trabalho

A CONCENTRAÇÃO DOS RUBRO-NEGROS

OS PUPILOS DE FLAVIO COSTA REPOUSARÃO ÀS VESPERAS DE SEUS COMPROMISSOS NO CAMPEONATO. AO QUE NOS FOI INFORMADO, HOJE DEVERÃO ESTAR CONCLUÍDAS AS OBRAS DE ADAPTAÇÃO O QUE SUCEDERÁ PELA MANHÃ. À TARDE, A CASA DEVERÁ SER CONVENIENTEMENTE MOBILIADA, DEVENDO ENTÃO, A MANHÃ SER INAUGURADA. CASO TUDO SUCEDA COMO PRETENDEM OS DIRIGENTES RUBRO-NEGROS JÁ PARA O PRELIO CONTRA O BANGU, A CONCENTRAÇÃO NÃO MAIS SERÁ NO IKE HOTEL, MAS NA CASA DA ESTRADA DA GÁVEA.

HUNGRIA x U. R. S. S.

Anunciam os jornais com certo estardalhaço o prélio internacional do próximo dia 23. Embate que reunirá em Budapeste, capital da Hungria, os selecionados deste país e o da União Soviética. Trata-se, sem dúvida, de um fato novo, destinado mesmo a ter a repercussão que vem tendo nas colunas especializadas de todo o mundo. Entretanto, estes folhetários, exceção de uma pouca coisa, ao registra-lo não perdem a oportunidade de apanhar o seu sachêzinho em dólares, no consulado lanque mais próximo.

Proclamando a excelência do futebol húngaro, adiantam que os soviéticos não poderão batê-lo, «se não houver influências intervenções extra-esportivas, incluindo na produção do selecionado do país satélite. Isto é uma grossa mistificação. A válvula de escape para registrar o resultado do encontro. Vitoriosa a

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Já hoje à tarde, estarão em ação os rubros, o primeiro dos chamados grandes a ser vítima de uma goleada.

Se o abalo causou o contundente placard de domingo último no Maracanã, este não se exterioriza na face do nenhum dos jogadores. Estão todos como se tivessem vencido. Recheiam o reves com serenidade. Chegando mesmo a elogiar a conduta do adversário. O próprio Dêlo Neves reconheceu num gesto de grande esportividade, que o Bangu mereceu a vitória, porque de fato produziu mais e sem falhas. Fez restrições a conduta do

Treina o América

SEM NOVIDADES OS RUBROS — PREPARANDO-SE PARA ENFRENTAR OS LANTERNINHAS

América, alentando que desta feita o comportamento técnico deixou muito a desejar, não havendo mesmo quem escapasse da debacle. Entre os dirigentes, também não houve contestação ao triunfo banguense.

como, por exemplo, o presidente Fábio Horta de Araújo, que se mostrou sereno, exultando a magnífica vitória colhida pelos banguenses.

Apesar da derrota não haverá nenhuma alteração no programa de treinamento. Os craques continuarão a repousar em suas residências, pois o quadro está com a moral intacta, não havendo necessidade, de, pois, desta ou daquela medida acatadora.



Osny e Osmar, do América.

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

DE NOVO EM AÇÃO

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951 — Nº 131

OS GIGANTES DA QUADRA



Bigode, que deixará a cerca.

Em Ação o Flamengo

TREINAM HOJE OS RUBRO-NEGROS, PREPARANDO-SE PARA O COTEJO DE SÁBADO VINDOURO — BIGODE DEVE FAZER O SEU REAPARECIMENTO

Iniciou o Flamengo ontem, os seus preparativos para o embate contra o Bangu. Apesar da fraca performance de sábado último, os rubro-negros estão animados para o seu encontro do próximo sábado, quando terão pela frente a reabilitada, sima equipe banguense, cujo feito de domingo último ainda repercute pela cidade. Os rapazes da Gávea estão cheios de boas perspectivas.

Flavio não alterou o seu programa de trabalho.

Conta o preparador rubro-negro alinhar nas fileiras do seu quadro o médio Bigode, ausente no último compromisso do gremio bicolor. O médio mineiro fez grande falta no quadro, pois Nilton, deslocado de sua verdadeira posição, não teve a atuação que dele se esperava. E foi exatamente por este fator que os cantonierenses

brecharam a defesa preta e vermelha.

Por estes motivos, Flavio interessou-se pelo reaparecimento do Bigode. Apresentando o seu timo completo, o competente preparador não teme adversário, daí o empunha da direção técnica, no caso Bigode.

No treino desta tarde é bem provável que o médio mineiro não venha a atuar, mas, no apronto de sexta-feira já deverá formar.

O ESPETÁCULO DE HOJE SERÁ ABRI-
LHANTADO COM A EXIBIÇÃO DO RAC-
CING, NO QUAL FIGURA VARIOS CAM-
PEÕES MUNDIAIS — JUIZES E PREÇOS
PARA AS PARTIDAS DE LOGO MAIS À
— NOITE, NO MARACANÃ —

Teremos esta noite, no Maracanã, o prosseguimento da temporada dos «astros» americanos. Esta rodada está despertando a mais viva curiosidade entre os fãs do futebol, isto em virtude da estréia dos basquetballers argentinos, que tanto sucesso vêm fazendo em

suas várias apresentações pelas quadras do Brasil, destacando-se o nítido triunfo que obtiveram frente à seleção banguense. O Racing terá pela frente o quadro do Botafogo, vice-campeão da cidade e que teve um desempenho destacado no recém-fimido campeonato carioca. Será, por certo, verdadeiramente sensacional, pois os brasileiros farão tudo para quebrar a invencibilidade que os portenhos tão galhardamente ostentam.

LUTA LIVRE

Os lutadores olímpicos argentinos Adolfo Ramirez (peso pesado), Ulises Martorela (meio pesado) e Julio Cachan (médio), de passagem para a Europa onde farão uma série de exhibições, apresentar-se-ão hoje, às 21 horas, ao público carioca, na sede do Flamengo, fazendo demonstrações de luta greco-romana. Da noite participará também Baianinho e Passarito, dois destaques dos lutadores brasileiros.

Seja Sócio do M. A. I. P.

No cotejo preliminar funcionará os nacionais Luiz Marzou e Hélio Louzada. O controle da mesa será exercido por Armando Coelho e Manoel Dourado.

As equipes disporão dos seguintes elementos para os dois jogos:

BOTAFOGO: Ardelin, Caco, Hermes, Tades II, Bob, Genilio, Catalano.

RACING: Menini, Uder, Contarbio, Perez Varela e outros.

B. CLOWNS: Thompson, Maddox, Carroll, Vincent, Knight, Showboat, Baller e Sealey.

AMERICAN STARS: Siegwart, Morgenthaler, Finn, Gibbons, Bartels, Latimer e Cascia.

O intervalo dos jogos, desta feita, será preenchido com a apresentação de artistas nacionais e estrangeiros, abalando-se os «gavorros» shows da Broadway, que nos foram impingidos no 1.º espetáculo.



Os cestobolistas lanques em ação, por ocasião de sua partida de estréia. Hoje voltarão à quadra para jogarem entre si.

Aumento de Prêmios, Nunca de Treinos

ENSAIAM HOJE OS TRICORES PARA A PARTIDA N. 1 DE DOMINGO — SEM PROBLEMAS A EQUIPE TRICOLOR — TÊ LÊ VEM CORRESPONDENDO 100%

O Vasco será encarado como todo e qualquer adversário. Não haverá treinamento especial para o embate contra os bicampeões. Este o pensamento da direção técnica do gremio tricolor.

O número de treinos não será aumentado. Serão os quatro de sempre: dois coletivos, dois individuais. Aliás, hoje, à tarde, os tricolores já realizarão o

primeiro coletivo, tendo efetuado ontem, o treinamento individual. Todos os craques se acham em grande forma, quer técnica como física. E estarão atentos às instruções de Zéze, a fim de garantirem a sua invencibilidade no certame, onde se apresentam como o quadro mais eficiente, até o momento.

TELE SERÁ MANTIDO

Falava com insistência na substituição de Telé para o choque contra o Vasco. Contrariando o Fluminense um craque renomado. Chegou a citar-se o nome de Alcino, ex-olarense, hoje vinculado ao São Paulo F. C. Entretanto, a direção técnica do gremio das Laranjeiras desmentiu por completo tal versão. Zéze Moreira não cogita de tal espécie de reforço. A razão é muito simples. Na sua opinião — e no Fluminense ela é a de mais valor — Telé está correspondendo cem por cento.

AUMENTO DE PREMIO

Como frisamos, o Fluminense não se preocupa com o aumento de prêmio.

DR. IRIN SANT'ANNA

Clinica Médica Consultório Rua S. Pedro, 28 — NITERÓI — 5.ª, 5.ª e Sábado Das 9 às 11 horas

Espectacular vitória do E. C. Estrela Vermelha

O Estrela Vermelha, de Mesquita, abateu domingo por 6 a 2 o E. C. Estrela Branca da mesma localidade. O quadro do Estrela Vermelha foi o seguinte: Russo, Danilo e Rício. Não Valquir e del. Oliveira, Paulo, Jorge, Maurício e Ademir. Os jogadores foram: Jorge, Paulo, Capelena, Ademar, 1.º

BASQUETEBOL

A F. M. B. concedeu registro e inscrição ao jogador israeli C. de Oliveira, pela A. A. Carioca, já tendo condição de jogo.

Os «astros» americanos, ora em excursão pelo nosso país, quando do regresso à sua pátria, deverão realizar exhibições em Cuba, Panamá, Chile e Colômbia, que se mostram vivamente interessados nestas apresentações.

Foram modificadas as datas das exhibições dos Broadway Clowns e American Stars em Belo Horizonte. Assim, as novas datas previstas são as de 8 e 10, sendo os jogos disputados no ginásio do Paissandu. A primeira apresentação, no dia 8, constará dos jogos: Seleção Mineira x American Stars e América x Broadway Clowns.

NATAÇÃO

Reuniu-se o Conselho Técnico da Federação Metropolitana, tomando importantes resoluções, tais como: homologar os records, há pouco batidos por nadadores tricolores, marcar o Campeonato Universitário para o dia 23 deste mês; o campeonato do novíssimo terá suas eliminatórias a 30 de setembro, com finais a 4 e a 7 de outubro, na piscina do Botafogo. A disputa do Troféu Marinho Polentino, em sua segunda parte, será realizada a 30 de setembro, no Guanabara.

VOLEIBOL

Com relação ao Campeonato Sul-Americano, já estando tomadas as primeiras providências para a preparação dos selecionados nacio-

nais. Os técnicos esportivos foram Robert Davis de São Paulo, que tomará conta da parte feminina e Paulo Corredo, do Rio, que ficará com a incumbência de preparar os homens. Serão auxiliares respectivamente por Zéze Rabelo e Adolfo Guilherme, o primeiro do Flamengo e o segundo do Atlético Mineiro. Os atletas cariocas convocados para os treinos foram os seguintes: Belinho, Aché, Hugo, Cesar, Hêlio Cordeiro, John, Lucio e Otavio.

Moças: — Helena, Mabel, Leila, Carminha, Pequena, Marlene e Rosa, as duas primeiras do Fluminense e as demais do Flamengo.

Os jogadores paulistas convocados chegaram ontem à nossa capital, acompanhados do treinador Robert Davis, enquanto os pernambucanos, à C.B.D., comunicando que chegaram a 11 de corrente, trazendo parte de sua delegação de 17 elementos.

Ontem foi realizado o primeiro ensaio, no ginásio da A. A. B. B., no decorrer do qual pôde-se ver a enorme disposição dos atletas brasileiros em brilhar neste certame continental, que será realizado na capital mineira.

DR. PAULO DESOZ
FARMACIA
CIÊNCIAS E OPRAC
ÇÕES DOS OÍLOS
CONSULTÓRIO
15 de Novembro, 1951
NITERÓI
— Telefone 6937 —

Ademir Ainda Um Problema

NÃO ESTÁ GARANTIDO O SEU REAPARECIMENTO NO PRÓXIMO DOMINGO — CLAREL LIGEIRAMENTE CONTUNDIDO

Está empenhado o Vasco em lançar todos os seus titulares na peleja n. 1 de domingo vindouro, quando terá pela frente a valorosa equipe do Fluminense. Ao contrário do que foi observado nas hostes do Vasco, os vascaínos tomarão providências especiais para esta

partida. Assim é que, logo após o treino desta tarde, os pupilos de Oto Gloria ficaram concentrados, em São Januário mesmo, já que as dependências da sede náutica do Vasco estão ocupadas pelos estudantes de Colimbra.

No treino de hoje, a ausência deve ser do Clarel, o qual também não treinou ontem, por sentir-se ligeiramente contundido. Está garantida, no entanto, a sua presença no grande clássico de domingo vindouro, quando, mais uma vez, o Maracanã, será palco de uma pugna entre líderes e invictos.

ADEMIR AINDA UMA DÚVIDA

Os vascaínos contam com certo o reaparecimento de Ademir na peleja de domingo. Anunciado contra o Olaria, «debut» do famoso craque na peleja contra o Olaria, este foi adiado, em virtude do ataque de não se encontrar em plena forma física. Daí, porque estavam os torcedores aguardando o retorno do danterão pernambucano na peleja contra o Fluminense.

Para satisfazer o desejo que não é só dos fãs, mas também da direção técnica, o Departamento do gremio do São Januário está trabalhando ativamente. Ademir participará, como vem participando de todos os treinamentos da semana. E caso venha a sentir-se bem, Giffoni não terá dúvida em autorizar o seu lançamento contra o Fluminense, antigo



Ademir, craque vascaíno, cujo reaparecimento está sendo amplamente aguardado.

SITIO EM RIO BONITO

vende-se, com grande facilidade de pagamento, sitio em RIO BONITO — Est. Amaral Peixoto — de 174.400 m², com casa boa, nova, de tijolos, etc. Tratar à rua G. STAVO SAMPALHO, 560-apt. 202, pela manhã ou à noite ou com o Sr. Santana pelo Tel.: 22-3070

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDE DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRASA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1.º AND. TEL. 42.7471